

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 55

Nº 646

Dezembro de 2007

R\$ 1,50

Entrevista: Aylton Paiva

"O Espiritismo não veio para ser trancafiado dentro do Centro Espírita"

Aylton Paiva (foto), estimado confrade radicado na cidade de Lins (SP), presidente da USE Regional de Bauru (SP), concedeu à jornalista Fernanda Borges interessante entrevista em que fala sobre sua iniciação no Espiritismo e aborda diversos assuntos da atualidade, como aborto, eutanásia e criminalidade. Autor do livro "O Espiritismo e a Política Para a Nova Sociedade", em que estuda as leis morais consoante a 3.ª parte de "O Livro dos Espíritos", Aylton Paiva é pessoa de destaque no movimento espírita brasileiro. **Págs. 8 e 9**



Aylton Paiva, valoroso confrade de Lins (SP)

A opinião d'O Imortal

Leia o editorial deste mês, que focaliza o Natal e seu significado e nos sugere que mostremos aos nossos filhos e aos nossos

netos que o aniversariante a ser reverenciado no dia 25 não é o velhinho simpático, de vestes vermelhas, que encanta as crian-

cinhas, mas sim o Amigo de toda a Humanidade, o Governador Espiritual do mundo em que vivemos. **Pág. 2**

A Federativa paranaense tem novo presidente



Francisco Ferraz Batista (no centro), novo presidente da FEP

No dia 24 de novembro, em Reunião Ordinária do Conselho Federativo Estadual, foi eleita a nova Diretoria Executiva da Federação Espírita do Paraná para o próximo biênio.

Francisco Ferraz Batista, eleito presidente, destacou seu compromisso de trabalho incansável, juntamente com os demais componentes da diretoria (foto). **Pág. 11**

A revista O Consolador já é lida em todo o globo



No mapa acima, os países onde a revista O Consolador é lida

Lançada numa quarta-feira, dia 18 de abril de 2007, quando os espíritas do mundo todo comemoravam os 150 anos de existência d'O Livro dos Espíritos, a revista *O Consolador* –

www.oconsolador.com – já chegou, em sete meses e meio de existência, a todos os continentes do globo. Ao todo, 53 países conhecem a publicação, conforme mostra o mapa acima. **Pág. 4**

Você conhece o Lar Infantil Marília Barbosa?

Dirigido por Hugo Gonçalves, o **Lar Infantil Marília Barbosa** é uma das instituições filantrópicas mais antigas de nossa região, porque atua na cidade de Cambé desde março de 1953 – portanto há mais de 54 anos – no amparo à criança órfã ou desvalida.

É para essa instituição que vimos pedir seu auxílio. Em vez de recolher integralmente o valor do seu imposto de renda, reserve uma parcela dele para o **Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Cambé, Paraná** - CNPJ número 75.732.057/0001-84.

A doação - que é deduzida diretamente do imposto de renda a ser pago - pode ser de:

- 6% do imposto, no caso de doação feita por pessoas físicas
- 1% do imposto, no caso de doação feita por empresas.

A doação é feita mediante depósito no Banco do Brasil - Agência 0768-4, Conta 25.862-8, a favor do **Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Cambé, Paraná**, fazendo constar no depósito o nome do **Lar Infantil Marília Barbosa**, como entidade a ser beneficiada pela doação.

Aproveite esta oportunidade e ajude o **Lar Infantil Marília Barbosa**, sem ter de tirar um único centavo do bolso, uma vez que a quantia doada é parte do imposto de renda a ser recolhido. Na dúvida de como proceder, fale com seu contabilista.

Informações sobre o Lar Infantil Marília Barbosa, você pode obter com Terezinha ou Cairbar, pelo fone 3322-1355, e com Maria José, pelo fone 3254-3261.

Ainda nesta edição

A Revue Spirite há 140 anos ..	15
Aiglon Fasolo	6
Antônio Roberto Fernandes ...	10
Clássicos do Espiritismo	5
Crônicas de Além-Mar	12
De coração para coração	4
Divaldo responde	5
Editorial	2
Efigênia S. Santos	10
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças ...	14
Estudando as obras	
de André Luiz	13
Gerson Simões Monteiro	13
Grandes vultos do Espiritismo ..	7
Jane Martins Vilela	13
Joanna de Ângelis	2
José Viana Gonçalves	12
Momentos com	
Divaldo Franco	10
Palestras, seminários	
e outros eventos	11
Thiago Bernardes	3
Washington L. N. Fernandes ..	16

*Editorial***Dia de Jesus**

Segundo o calendário oficial, Jesus nasceu há 2007 anos. Mas, perguntamos, Jesus nasceu quando para nós? E que significa seu nascimento na intimidade de nossas vidas?

Jesus disse que nos amássemos como ele nos amou. E disse que esse era seu jugo e também o seu fardo. Jugo suave, porque amor; fardo leve, porque caridade. Caridade significa amor de irmão, o que implica olharmos para nosso lado e enxergar irmãos nos companheiros do caminho – tornar-nos o próximo daqueles que se aproximam de nós.

O que o amor opera em nossos corações é a chave que pode abrir os grilhões que nos prendem às coisas materiais, à materialidade do mundo. Quando Jesus enunciou a palavra amor, exemplificando-a no trato conosco, o mundo sofreu um abalo. E seu nascimento significa o abalo em nossas convicções que faz com que procuremos realmente nos modificar para melhor.

Se Jesus já nasceu em nossos corações, então podemos saber que demos o primeiro passo para a salvação – passo esse de que só nossa consciência é testemunha e que só diz respeito a nós e a Deus. Mas o que significa salvar-se?

Quando Jesus iniciou suas pregações, ele repetiu, docemente, as palavras do Batista: “arrependam-se, façam penitência, e convertam-se, porque o Reino dos Céus está próximo de vocês”, o que implica dizer que o

Reino de Deus, onde a lei de justiça, amor e caridade é plenamente exercida, está a um passo de nós, porque, se nos arrependermos, se repararmos o mal que fizemos e se convertermos nossa face para o Criador, então o Reino será edificado nos nossos corações e nos libertaremos.

Jesus, ao proferir a palavra amor, iniciou uma revolução. Mas ele não foi nem é um revolucionário vulgar, como muitos o vêem. Nem sequer é um revolucionário, porque não veio destruir a lei. Ele foi o exemplo puro da lei de Deus, o agente de transformação de nossos corações para melhor.

Jesus desperta em nós o que temos de melhor. E, apesar de nossos erros, todos temos o que a humanidade tem de melhor – o amor, em uns latente, em outros quase sufocado entre os espinhos do egoísmo, em outros ainda desabrochando em atos humanitários, em pequena ou larga escala segundo a estatura de cada um. E Jesus é o émulo do que temos de melhor e conhece cada uma de suas ovelhas nominalmente.

Ele nos conhece a todos nós por nossos predicados e quer que cada um de nós desperte a semente adormecida do amor em nossos corações.

A cada Natal, quando as atenções das pessoas se voltam inteiramente para Papai Noel, geralmente esquecemos o verdadeiro aniversariante.

Não esquecemos as compras (se podemos comprar), tampouco a ceia (se podemos ceiar), mas invariavel-

mente esquecemos Jesus ou, o que é pior, se nos lembramos dele, nem sempre agimos de acordo com o que seu nome faz lembrar, que é a observância da lei do amor.

Quantas vezes a reunião familiar, mesmo nas festas de Natal, é permeada de azedume, de hipocrisia, de malquerença? Quantas vezes, em um momento que deveria ser a celebração do amor, somos arrastados pelos excessos e pelos prazeres menos dignos?

Jesus fez seu primeiro “milagre” numa festa de casamento. Usamos aqui o vocábulo milagre por mera concessão aos cristãos não-espíritas, porque milagres – ensina o Espiritismo – não existem.

Pelo relato dos evangelistas, parecia que o Mestre gostava de ambientes festivos, porque alegres, mas revestidos de uma alegria pura, sem a mácula dos interesses mundanos. Acreditamos, por isso, que Jesus quer que festejemos, sim, e parece que não quer ser tão-somente lembrado mas que lembremos sua exortação final aos discípulos amados: “amem-se como eu os amei”.

Recordemos suas lições neste mês em que se celebra mais um Natal e mostremos aos nossos filhos e aos nossos netos que o aniversariante a ser reverenciado não é o velhinho simpático, de vestes vermelhas, que encanta as crianças, mas sim o Amigo de todas as horas que recebeu do Pai a missão de conduzir a humanidade terrena ao porto da paz e da felicidade.

Um minuto com Joanna de Ângelis

O conceito de Freud quanto à religião, afirmando que a mesma é, por si, uma neurose compulsiva, exprime uma reação dogmática negativa, absurda.

A religião oferece métodos de integração da consciência individual e coletiva na Realidade Cósmica, como opção realizadora para o homem mediante a conquista de objetivos mais elevados.

Tivesse razão o nobre psicanalis-

ta vienense e se poderia afirmar também que a ausência dela, por si mesma, seria, igualmente, o resultado de uma compulsão neurótica.

Não é a religião que impõe freio, dependência, fuga à liberdade e à capacidade de o homem ser responsável. Porém, os esquemas propostos por alguns religiosos, que elaboram doutrinas castradoras, que proíbem, impõem, cassam os direitos dos seus fiéis, aprisionando-os na urdidura dos seus limites.

Da mesma forma que o homem busca a fé religiosa como processo de certeza, de segurança, o faz em relação à ciência, nela procurando refúgio, apoio à sua fragilidade, proteção ao seu estado infantil.

A religião propicia amadurecimento psicológico, graças às propostas desafiadoras com que se apresenta.

O crente que se conscientiza dos postulados religiosos que abraça, entrega-se a uma dinâmica de maturidade e realização que o propela a conquistas novas: ampliação das aptidões, capacidade de amar, força de trabalho, alegria na luta, compensação emocional diante da dor, espírito de combatividade, calma nas atitudes... A ansiedade cede-lhe passo à harmonia interior e, sem transferir responsabilidades para Deus, confia no futuro e no seu poder de triunfo.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Iluminação** (Livraria Espírita Alvorada Editora, 1990), do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL**Riqueza para o céu**

**“Ajuntai tesouros no céu. . .”
Jesus. (MATEUS, 6:20.)**

Quem se aflige indebitamente, ao ver o triunfo e a prosperidade de muitos homens impiedosos e egoístas, no fundo dá mostras de inveja, revolta, ambição e desesperança. É preciso que assim não seja!

Afinal, quem pode dizer que retém as vantagens da Terra, com o devido merecimento?

Se observamos homens e mulheres, despojados de qualquer escrúpulo moral, detendo valores transitórios do mundo, tenhamos, ao revés, pena deles.

A palavra do Cristo é clara e inofismável. – “Ajuntai tesouros no céu” – disse-nos o Senhor.

Isso quer dizer “acumulemos valores íntimos para comungar a glória eterna!”

Efêmera será sempre a galeria de evidência carnal.

Beleza física, poder temporário, propriedade passageira e fortuna amoadada podem ser sim-

ples atributo da máscara humana, que o tempo transforma, infatigável.

Amealhemos bondade e cultura, compreensão e simpatia.

Sem o tesouro da educação pessoal é inútil a nossa penetração nos céus, porquanto estaríamos órfãos de sintonia para corresponder aos apelos da Vida Superior.

Cresçamos na virtude e incorporemos a verdadeira sabedoria, porque amanhã será visitado pela mão niveladora da morte e possuirás tão-somente as qualidades nobres ou aviltantes que houverem instalado em ti mesmo.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de **“Fonte Viva”** (Editora da FEB, 1956), de onde foi extraído o texto acima.

Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus ami-

gos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:
EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples () Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP

Telefone Número do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves
Diretor Administrativo: Emanuel Gonçalves
Diretor Comercial: Cairbar Gonçalves Sobrinho
Editor: Astolfo Olegário de Oliveira Filho
Jornalista Responsável: Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
 - Lar Infantil Maria Barbosa
 - Clube das Mães "Cândida Gonçalves"
 - Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"

Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"
 - Livraria e Clube do Livro
 - Cestas alimentares a famílias carentes
 - Casal Hugo Gonçalves

Pesquisa comprova, por meio da kirliangrafia, a ação do passe magnético

A experiência revela como uma crise emocional afeta o organismo humano, produzindo distúrbios energéticos que podem ser fotografados

THIAGO BERNARDES

thiago_imortal@yahoo.com.br

De Curitiba

Este é o título do trabalho apresentado pelo pesquisador Dário José Rodrigues no dia 14 de novembro de 1993 por ocasião do 3.º Seminário de Ciência Espírita realizado em Goiânia (GO), no campus da Universidade Federal de Goiás, pela Fundação Espírita de Pesquisa Científica (Fepesci), presidida na época pelo jornalista Luiz Signates.

O texto que ora transcrevemos foi extraído do Anuário de Espiritismo Científico de 1993, publicado pela Fepesci:

TÍTULO: PESQUISA SOBRE ENERGIAS DURANTE O PASSE

Pesquisador: Dário José Rodrigues

Tipo de pesquisa: Fotografia do campo energético que envolve os corpos durante a aplicação do passe magnético

Instrumento: Máquina fotográfica Kirlian (Padrão Milhomens)

Pesquisados: Senhorita L (19 anos) e Senhor J (23 anos)

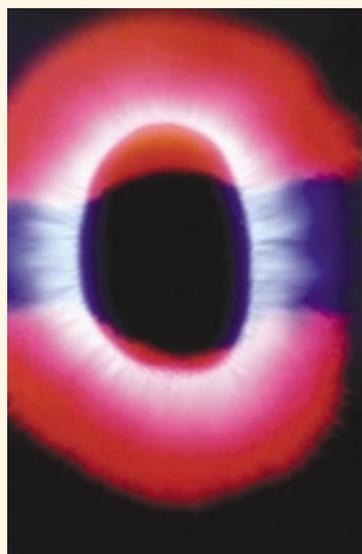
Relatório do pesquisador - Constatando a olho nu que, durante a exposição do dedo da senhorita L em contato com a placa elétrica da máquina Kirlian,

havia falhas energéticas em algumas partes dos dedos, resolvi então tirar algumas fotografias para verificar como se apresentariam essas falhas numa fotografia colorida em slide. Isto se deu em uma sala hermeticamente fechada e sem luz, pois a célula fotossensível ficaria exposta durante as fotografias. Enquanto observava

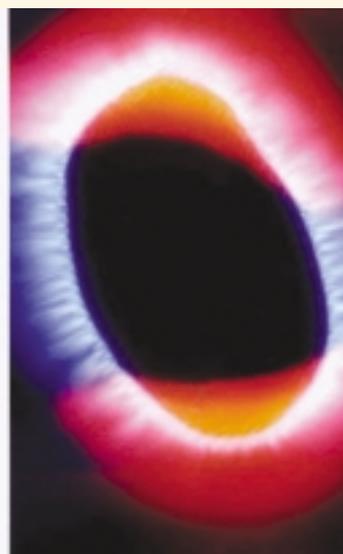
a olho nu as alterações ocorridas durante a experiência, verificamos que os eflúvios luminosos permaneciam em movimento e também sempre com grandes falhas.

Observando as falhas enormes nas energias da Senhorita L, coloquei também em exposição o dedo indicador do Senhor J e constatei que não havia falha alguma, estando a luminosidade envolvendo por completo todos os dedos do Senhor J colocados em exposição. Curioso, procurei observar a exposição do dedo do Senhor J juntamente com o da Senhorita L, com o intuito de saber como se portaria essa falha com a aproximação das duas energias. Observei então que durante a exposição do Senhor J, próximo ao dedo da Senhorita L, as falhas constatadas na energia luminosa dela permaneciam, enquanto que no dedo dele continuava uma energia homogênea.

Começou a surgir-me a idéia de uma seqüência de fotos para a análise de uma experiência



A foto Kirlian acima é semelhante à obtida na pesquisa objeto do artigo ao lado



que poderia ser muito interessante. Sabendo que me deparava naquele momento com um fato que merecia especial atenção, pois se tratava de uma diferença no campo energético de suas pessoas que estavam no mesmo ambiente, concentrados naquele momento na mesma atividade. A Senhorita L já havia, em dias anteriores, comentado que estava vivendo naqueles dias uma forte crise emocional, em que, rompendo um noivado, sentia-se depressiva e com constante dor de cabeça, o que me levou a sugerir que ela fizesse parte desta experiência.

A seqüência de fotos da experiência foi a seguinte:

- 1.º - Fotografar a energia da Senhorita L isoladamente.
- 2.º - Fotografar as energias da Senhorita L juntamente com as do Senhor J, verificando as diferenças.
- 3.º - Proceder a um passe magnético, na esperança de eliminar a falha energética da Senhorita L, continuando com a exposição da energia do Senhor J juntamente com a da Senhorita L.
- 4.º - Finalizar fotografando a energia da Senhorita L.

Resultados – Iniciamos a seqüência de fotos Kirlian, tendo

como exposição os dedos indicadores esquerdos. Nas primeiras exposições constatamos a olho nu sempre uma grande falha de luminosidade em torno deles. À medida que avançamos concentrados neste trabalho, verificamos maior movimentação dos fluxos energéticos da Senhorita L, que durante a aplicação do passe

magnético foi se fechando muito devagar, até que a falha desaparecera por completo. Tiramos mais uma foto Kirlian, depois encerramos exaustos e agradecidos.

Na revelação dos slides, foi mai-

or ainda nossa surpresa quando constatamos quanto ficou evidente a diferença entre o campo energético do Senhor J com o da Senhorita L, que apareceu nas fotos, como que rejeitando e bloqueando a energia do Senhor J, que durante o passe magnético foi cedendo, começando a emanar cada vez mais energias, até que na última foto observamos o fechamento por completo do campo luminoso.

Ficou também claro ao observarmos os slides que, à medida que o passe magnético estava sendo aplicado, a energia do Senhor J foi aumentando gradativamente, ficando com uma luminosidade completamente inversa à das energias da Senhorita L.

Fonte:

Anuário de Espiritismo Científico de 1993, Fepesci, págs. 132 e 133.

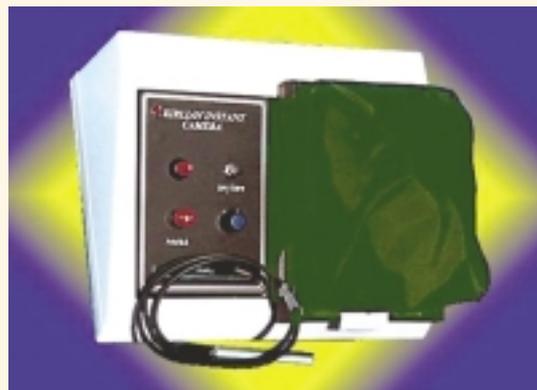
Pessoas enfermas devem receber, não ministrar passes

O fato descrito na pesquisa realizada por Dário José Rodrigues, objeto da matéria ao lado, comprova algo que os espíritas há muito sabem, ou seja, que o indivíduo enfermo, debilitado, esgotado por uma enfermidade qualquer, necessita de passes e não pode ministrá-los, sob pena de agravar o próprio estado.

Se dúvidas houvesse acerca do assunto, basta ler os autores e os textos adiante indicados, nos quais o leitor verificará por que existem restrições a que pessoas enfermas ministrem o socorro magnético por meio da imposição de mãos:

a - Padre Francis MacNutt, em "O Poder de Curar", edição de Ave Maria Press, de Indiana (EUA).
b - COEM, 10a Sessão de Exercício Prático, edição de 1978, pág. 83.
c - COEM, 12a Sessão de Exercício

Prático, edição de 1978, pág. 95.
d - Divaldo P. Franco, em "Diretrizes de Segurança", pergunta 69.
e - Martins Peralva, em "Estudando a Mediunidade", págs. 144 e 145.
f - Roque Jacintho, em "Passe e Passista", cap. 6 e 30.
g - Edgard Armond, em "Pontos da Escola de Médiuns", Tomo IV, pág. 88.
h - Allan Kardec, em "A Gênese", cap. XIV, item 31.
i - Allan Kardec, em "Revista Espírita" de janeiro de 1864, Edicel, pág. 8.
j - Allan Kardec, em "Revista Espírita" de setembro de 1865, item 4, Edicel, pág. 252.
k - Anuário de Espiritismo Científico, FEPESCI, 1993, pág. 132.
l - USE, "Subsídios para Atividades Doutrinárias", 1993, págs. 80, 88 e 90. (Thiago Bernardes.)



A máquina Kirlian, como esta, é encontrada no mercado brasileiro

FIDELITY
Cobrança & Consultoria

Cobrança de Inadimplentes de Condomínio

Fone: (43) 3028-6723
R. Rangel Pestana, 633
Londrina - PR

HERBALIFE
Nutrição Celular

Elea Queiroz
Wilda Queiroz
ID 43-779063
Distribuidor Independente

DERMAJETICS

Fone: (43) 3324-4630 cel.: (43) 9954-8832
e-mail: elzaqueiroz@sercomtel.com.br

diabete e
endocrinologia
& homeopatia

Dr. Jupiter Villaz Silveira

Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

RECORTE E APRESENTE
ganhe 10% de desconto nas
Compras de Livros, CDs e DVDs

**LIVRARIA
CHICO
XAVIER**

SHOPPING
ROYAL PLAZA

FISIOTERAPIA

Terapia Manual - Relaxamento e
Drenagem Linfática
Correção Postural - Isostretching e
Pilates de Solo
Obstetrícia - Pré e Pós-Parto

Dra. Lidiane Matos Monteiro Ferreira
CREFITO 57483-F

Av. Bandeirantes 700
(43) 3322-9043 - Londrina PR

De coração para coração

ASTOLFO OLEGÁRIO DE OLIVEIRA FILHO
De Londrina

Um sonho que está sendo realizado

Foi em março deste ano que a idéia tomou corpo e nasceu, assim, três semanas depois, a revista espírita semanal **O Consolador** — www.oconsolador.com —, que completou no último dia 25 de novembro 32 edições, redigidas exclusivamente para circulação na internet.

Lançada numa quarta-feira, dia 18 de abril de 2007, quando os espíritos do mundo todo co-

memoravam os 150 anos de existência d' **O Livro dos Espíritos**, a revista **O Consolador** é fruto da cooperação de muitas pessoas, a começar pelo confrade José Carlos Munhoz Pinto, co-fundador do periódico e seu principal dirigente.

A concepção da revista e a decisão de fundá-la precisaram somente de duas breves reuniões. Parecia que a idéia já ha-

via sido discutida antes, certamente nos momentos em que nos liberamos do fardo físico por ocasião do sono, de modo que todas as deliberações posteriores, a formação da equipe, o convite aos colaboradores do Brasil e do exterior, tudo isso se fez por meio da internet, como vem ocorrendo na preparação e na publicação de todas as edições.

O título deste artigo fala de um sonho. Efetivamente, podemos afirmar que se trata de um sonho em fase de concretização, porque, havendo trabalhado em vários veículos de comunicação nos últimos 30 anos — jornal laico, jornal espírita, rádio e TV —, não tínhamos ainda experimentado esse veículo extraordinário chamado internet, cuja dimensão não pudemos até agora avaliar totalmente.

Os resultados são, no entanto, tão expressivos que é possível dizer que tudo o que havíamos imaginado está se realizando.

Eis, em números exatos, o que a Administradora do site de **O Consolador** apurou em 7 meses e meio de existência da revista, ou seja, de 18 de abril a 29 de novembro deste ano:

- A revista tem leitores em 53 países de todos os continentes.
- 26% aproximadamente dos leitores situam-se no estrangeiro.
- 73.869 é o número de downloads realizados de textos da revista.

• 324.959 é o número de impressões feitas de páginas da revista.

Para conhecimento de nosso leitor, aqui está a lista completa dos 53 países, agrupados segundo os continentes a que pertencem:

Oceania: 2 países

Austrália
Nova Zelândia

África: 4 países

Seychelles
Moçambique
Marrocos
Angola

Ásia: 10 países

Japão
Turquia
China
Tailândia
Emirados Árabes Unidos
Vietnã
Indonésia
Índia
Israel
Cingapura

América: 12 países

Brasil
Estados Unidos da América
Canadá
Argentina
México
Peru
Colômbia
Chile
Uruguai
Paraguai
República Dominicana
Bolívia

Europa: 25 países

Portugal
Suíça

Áustria
Alemanha
Holanda
Bélgica
Itália
Noruega
Reino Unido
França
Espanha
Suécia
Finlândia
Estônia
Luxemburgo
Croácia
Romênia
Bulgária
Rússia
Polônia
Dinamarca
Hungria
Lituânia
República Checa
Andorra.

A ordem acima obedece à participação de cada um dos países no número total de leitores, o que permite ao leitor saber que na Europa o líder é Portugal, na Ásia o líder é o Japão, e na América, logo depois do Brasil, que é o maior país espírita do mundo, situam-se os Estados Unidos.

Acresce, ainda, notar dois fatos importantes: 1.) a revista chegou a todos esses lugares sem a utilização de nenhuma propaganda, e 2.) a língua em que ela é redigida é falada apenas no Brasil, em Portugal e nos países que foram um dia colônias ou possessões portuguesas.

O Espiritismo responde

Antonio Carlos me pergunta qual a função do passe e qual deve ser a conduta do médium durante a sua realização.

O passe é, conforme conceituação dada por Emmanuel, uma “*transusão de energias fisiopsíquicas, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do bem cede de si mesmo*” em favor de outrem.

A postura física não é relevante. Não existe posição convencional para que o beneficiado receba as energias. Pernas descruzadas, mãos em concha voltadas para o alto etc. são convenções sem fundamento doutrinário. O importante é a disposição mental de quem aplica e de quem recebe o passe, e não a posição do corpo ou a técnica adotada pelo passista.

O valor da oração e do pensamento elevado é uma coisa bem conhecida no meio espírita. Ensina André Luiz que a prece, a meditação elevada, o pensamento edificante refundem a

atmosfera, purificando-a. Emmanuel afirma que onde exista sincera atitude mental do bem pode estender-se o serviço providencial de Jesus. Não importa a fórmula exterior. O pensamento é, segundo ele, uma força eletromagnética que a vontade impulsiona. A prece movimenta as energias do coração, libertando-as com as imagens de nosso desejo, por intermédio da força viva e plasticizante do pensamento, imagens essas que, ascendendo às Esferas Superiores, tocam as inteligências visíveis ou invisíveis que nos rodeiam.

A função do passe é favorecer o equilíbrio fisiopsíquico do indivíduo. Como diz Divaldo Franco, o que transmitimos no passe “é uma radiação que fomenta no paciente uma reativação dos seus fulcros energéticos para restabelecer-lhe o equilíbrio”. “O passe é, antes de tudo, uma transusão de amor.”



HARAS
BOM SUCESSO

Fone: 43 3324-0470 9105-9500
Cambé - PR



PESCADO
ARAPONGAS

Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda.

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa

Um livro ao mês
à R\$ 15,00

Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@onda.com.br



SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS

Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222

Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970
Dist de Aricanduva - Município de Arapongas



JBB Serviços de
Assistência Técnica,
Mecânica Eletrônica Ltda.

CNC - Comando Numérico
Computadorizado

Fone/Fax: 3025-3908
Cel.: 9106-2386

R. Darcirio Egger, 445 - Londrina - PR

Clássicos do Espiritismo

O Grande Enigma (3ª Parte)

ANGÉLICA REIS

a_reis_imortal@yahoo.com.br
De Londrina

Damos continuidade à publicação do texto condensado da obra **O Grande Enigma**, de Léon Denis. As páginas citadas referem-se à 7.ª edição publicada pela Editora da FEB.

*

37. Não existe ascensão possível, encaminhamento para o Bem, se de tempos a tempos o homem não se volta para o seu Criador e Pai, a fim de lhe expor suas fraquezas, suas incertezas, sua miséria, e lhe pedir o socorro espiritual indispensável à sua elevação. (P. 52)

38. Quanto mais essa confissão, essa comunhão íntima com Deus, for freqüente, sincera, profunda, mais a alma se purifica e emenda. Passando em revista todos os seus atos, julga, com a intuição que lhe vem do Alto, o que é bom ou mau, o que deve destruir ou cultivar, e compreende então que tudo que é de mau vem do "eu" e deve, por isso, ser abatido, para dar lugar à abnegação e ao altruísmo. (PP. 52 e 53)

As harmonias do Espaço

39. Uma das impressões que nos causa, à noite, a observação dos céus, é a de majestoso silêncio, mas esse silêncio é apenas aparente, pois resulta da impotência dos nossos órgãos. Na verdade, os mundos vibram, cantam, palpitam, e suas vibrações, combinadas, formam um imenso concerto. (P. 55)

40. Pitágoras e Platão acreditavam já perceber "a música das esferas". No sonho de Cipião, narrado por Cícero, há referência a esse melodioso concerto. Beethoven, enquanto compunha, ficava fora de si, arrebatado numa espécie de êxtase, e escrevia febrilmente, ensaiando reproduzir essa música celeste que o deslumbrava. (P. 57)

41. É preciso uma faculdade psíquica notável para possuir a esse ponto o dom da receptividade. Os raros homens que a possuíram disseram ter encontrado nessa "música" a forma superior, a expressão ideal da beleza e da harmonia eternas. Em vista disso - afirma Léon Denis - as mais elevadas concepções do gênero humano são apenas um eco longínquo, uma vibração enfraquecida da grande sinfonia dos mundos. (P. 58)

42. O Universo é, como se vê, um poema sublime do qual começamos a soletrar o primeiro canto. Apenas discernimos algumas notas, alguns murmúrios longínquos e enfraquecidos! E essas primeiras letras do maravilhoso alfabeto musical nos enchem de entusiasmo! (P. 65)

43. A certeza disso nos leva a concluir que o segredo da nossa felicidade, de nosso poder, de nosso futuro, não está nas coisas efêmeras deste mundo, mas nos ensinamentos do Alto, do Além. O grande livro do Infinito está aberto diante de nós. A verdade está ali, escrita em letras de ouro e de fogo. É ela que nos conta a vida imperecível da alma, suas vidas renascentes na espiral dos mundos, as estações inumeráveis no seu trajeto radioso, o prosseguimento do eterno bem, a conquista da plena consciência e a alegria de sempre viver para sempre amar, subir, adquirir novas potências, virtudes mais altas e percepções mais vastas. (PP. 67 e 68)

Necessidade da idéia de Deus

44. Deus é maior que todas as teorias e todos os sistemas. Eis a razão por que não pode Ele ser atingido, nem minorado, pelos erros e faltas que os homens têm cometido em seu nome. Deus é soberano a tudo. (P. 69)

45. O conhecimento da verdade sobre Deus, sobre o mundo e a vida, é o que há de mais essencial, de mais necessário, porque é Ele que nos sustenta, nos inspira e nos dirige, mesmo à nossa revelia. (P. 70)

46. A existência da Potência Suprema é afirmada por todos os Espíritos elevados. O mesmo se dá com os escritores e filósofos espíritas, desde Kardec até os nossos dias. Todos afirmam a existência de uma

causa eterna no Universo. (P. 71)

As leis universais

47. Todas as obras científicas produzidas há meio século nos demonstram a existência e a ação das leis naturais, que estão ligadas por uma outra, superior, que as abrange inteiramente, regularizando-as e elevando-as à unidade, à ordem e à harmonia. É por essas leis sábias e profundas, ordenadoras e organizadoras do Universo, que a Inteligência Suprema se revela. (P. 74)

48. A idéia de Lei parece-nos, pois, inseparável da idéia de inteligência, porque é obra de um pensamento. Somente este pode dispor e ordenar todas as coisas no Universo. E o pensamento não se pode produzir sem a existência de um ser que seja seu gerador. (PP. 74 e 75)

49. Tudo vem de Deus e remonta a Ele. Um fluido mais sutil do que o éter emana do pensamen-

to criador. Esse fluido, muito quintessenciado para ser apreendido por nossa compreensão, em consequência de combinações sucessivas, tornou-se o éter, e do éter saíram todas as formas graduadas da matéria e da vida. (P. 76)

50. A ordem e a majestade do Universo não se revelam somente no movimento dos astros; revelam-se também, de modo imponente, na evolução e desenvolvimento da vida na superfície desses mundos. Hoje, pode-se afirmar que a vida se desenvolve, se transforma e se apura segundo um plano preconcebido. (P. 77)

51. Podemos observar em torno de nós essa lei majestosa do progresso, através de todo o lento trabalho da Natureza, desde as formas inferiores, desde os infusórios que flutuam nas águas, até o homem. O instinto torna-se sensibilidade, inteligência, consciência, razão. E

essa ascensão não pára aí, porque prossegue através dos mundos invisíveis, sob formas cada vez mais sutis, até chegar a Deus. Ora, essa ascensão grandiosa da vida só se explica pela existência de uma causa inteligente, de uma energia incessante, que penetra e envolve toda a Natureza: é ela quem rege e estimula essa evolução colossal da vida para o Bem, o Belo e o Perfeito. (PP. 77 e 78)

52. Logo que a alma transpõe a morte, desde que desperta no mundo dos Espíritos, o quadro de suas vidas passadas se desenrola, pouco a pouco, à sua vista. Ela se mira, então, em um espelho que reflete fielmente todos os atos passados. Nada de distração, nada de fuga. O Espírito é obrigado a contemplar-se, primeiramente, para se reconhecer ou para sofrer, e, mais tarde, para se preparar. (PP. 78 e 79) (Continua no próximo número.)

Divaldo responde

- Hoje é muito grande o envolvimento do jovem na política. Preocupado com as leis humanas, indiferente às divinas. É um processo educacional? Como conciliar as duas coisas?

Divaldo: Ocorre que o jovem padece constrição de uma sociedade que não tem sido justa para com os seus membros. Ele, não tendo recebido no lar a formação de uma educação nas bases reencarnacionistas, assim, tem buscado uma forma de cortar os efeitos através de leis que, infelizmente, não alcançam a causalidade. É perfeitamente justa a necessidade e a busca de engajamento do jovem na política, para equacionar o problema que ele apenas vê nos resultados negativos. A maneira de conciliar a situação é educá-lo para um saudável engajamento, não através do jogo dos interesses imediatos, mas ensinando-o a ser bom

eleitor. Politizá-lo, conscientizá-lo. Dizer-lhe que numa sociedade democrática, o voto é a grande arma do cidadão. No momento que ele esgrimir essa arma, não venderá a consciência aos corruptos, pelo contrário, os eliminará. Num determinado programa, ouvi a resposta de um advogado, que me sensibilizou muito pela justeza da colocação. Ele falava de corrupção e dizia que só há corruptos porque há corruptores. Aqueles que se vendem, fizeram-se a alguém que é pior do que eles. Os corruptores quase nunca são justificados, porque não denunciam a desonestidade, pois que ela é boa para acobertar-lhes as indignidades. Da mesma forma, porque há o receptor, existe o ladrão. Este furta um aparelho, porque há alguém que o compra por qualquer preço. Não se pode punir o primeiro sem alcançar o outro. Aquele que não denuncia o ladrão e aceita-lhe o fruto da rapina, também

furta. Se o ladrão oferece ao receptor uma peça valiosa e este a compra por valor inferior está furtando do outro delinqüente e não tem interesse de denunciá-lo porque também o é. Assim, devemos politizar a mentalidade jovem, para que não venda o seu voto a amigos, a conhecidos, nem àqueles que se utilizam de expedientes escusos. Iremos conscientizar os jovens, a fim de que não se vendam, votando com a consciência. Na Mansão do Caminho nós somos apolíticos. A nossa é a política do Evangelho. Procuramos educar de forma que as pessoas tenham consciência do seu voto. Lá não permitimos que se faça campanha eleitoral. Teremos que ensinar a atual geração, a fim de que ela esteja equipada para enfrentar a corrupção que se tornou clássica em a natureza humana. Não só no Brasil, porém em toda a parte.

Do livro **Palavras de Luz**, de Divaldo P. Franco e Espíritos Diversos.

Livraria Nosso Lar
DESC. ESPECIAL PARA CENTROS ESPÍRITAS
(43) 3322-1959
Rua Santa Catarina, 429 - Cx Postal 696
86.010-470 - Londrina - PR

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
R. Portugal, 08-A - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@onda.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3723

Sobre a evolução das religiões, ou como Kardec chegou ao Espiritismo (Parte 22)

AIGLON FASOLO
aiglon@nemora.com.br
De Londrina

Bento de Núrsia (480-547) foi o fundador da Ordem dos Beneditinos, até hoje uma das maiores sociedades monásticas do mundo. Foi o criador também da “Regra de São Bento”, provavelmente a mais importante e mais utilizada regra de vida monástica existente, inspiração de muitas outras comunidades religiosas. Foi designado santo padroeiro da Europa pelo Papa Paulo VI em 1964, sendo venerado não apenas por católicos, como também por ortodoxos. Fundador da Abadia do Monte Cassino, na Itália.

Segundo Gregório Magno, Bento era filho de um nobre romano, tendo realizado seus primeiros estudos na região de Núrsia, na Úmbria (próximo à cidade italiana de Spoleto). Mais tarde, foi enviado a Roma para estudar retórica e filosofia, mas, tendo se decepcionado com a decadência moral da cidade, abandona logo a capital e se retira para Enfide (atual Affile). Ajudado por um abade da região chamado Romano, instalou-se em uma gruta de difícil acesso, a fim de viver como eremita. Depois de três anos nesse lugar, dedicando-se à oração e ao sacrifício, foi descoberto por alguns pastores, que divulgaram sua fama de santidade.

A partir de então, foi visitado constantemente por pessoas que buscavam seus conselhos e direção espiritual. É então eleito Abade de um mosteiro em Vicovaro, no norte da Itália; no entanto, por causa de seu regime de vida exigente, os monges tentaram envenená-lo, mas no momento em que deu a bênção sobre o alimento a taça se fez em pedaços. Com isso, Bento resolve deixar a comunidade. Volta à sua caverna onde, recebendo grande quantidade de discípulos, funda diversos mosteiros. Em 529, por causa da injeição de um sacerdote da região, tem de se

mudar para Monte Cassino, onde funda o mosteiro que viria a ser o fundamento da expansão da Ordem Beneditina. Em 540 escreve a Regula Monasteriorum (“Regra dos Mosteiros”). Morre em 547.

A principal realização de Bento – As representações de Bento geralmente mostram, junto com o santo, o livro da Regra, um cálice quebrado e um corvo com um pão na boca, em memória ao pão envenenado que recebeu de um sacerdote invejoso. Gregório conta que, por sua ordem, o corvo levou o pão até onde ninguém o encontrasse.

As relíquias de Bento estão conservadas na cripta da Abadia de Saint-Benoît-sur-Loire (Fleury), próximo a Orleães e Germigny-des-Prés, no centro da França.

A principal realização de Benedito é a regra que contém preceitos para os seus monges, chamada a Regra de São Benedito. É pesadamente influenciada pelas escritas de São João Cassiano (360–433, um dos Padres do Deserto) e possui forte afinidade com a Regra do Mestre. Mas também tem um espírito sem igual de equilíbrio, moderação, racionalidade, e disso se persuadiram a maioria das comunidades fundadas ao longo da Idade Média, inclusive comunidades de freiras, a adotá-la. Como resultado, a Regra de São Benedito se tornou um dos guias para religiosos mais influentes da Cristandade Ocidental. Por isso Benedito é chamado frequentemente o fundador do monasticismo Cristão ocidental.

Benedito fundou doze comunidades para monges, das quais a mais conhecida é o seu primeiro mosteiro em Monte Cassino nas montanhas do sul da Itália. Não há nenhuma evidência de que ele pretendesse fundar uma ordem religiosa. A Ordem de São Benedito é de origem moderna e, além disso, não uma “ordem” como geralmente entendemos mas somente uma confederação de congregações nas quais as abadias (ou conventos) beneditinas tradicionalmente independentes se afiliaram,

com a finalidade de representar os seus interesses mútuos, porém sem perder qualquer autonomia.

Guardião da história da civilização

– Coube aos conventos beneditinos espalhados pela Europa resgatar e guardar o que havia sobrado da destruição da invasão islâmica, tanto na área de literatura e filosofia, quanto científica, principalmente o pensamento grego. Do século VI ao X, durante a chamada idade das trevas da Idade Média, eles sustentaram em seus conventos, que eram como cidadelas, a história da civilização ocidental.

A Regula Monasteriorum, que conta com 73 capítulos e um prólogo, foi retomada por Bento de Aniane no século IX, antes das invasões normandas; ele a estudou e codificou, dando origem a sua expansão por toda Europa carolíngia, ainda que tenha sido adaptada diversas vezes, conforme diversos costumes. Posteriormente, através da Ordem de Cluny e da centralização de todos os mosteiros que utilizavam a Regra, ela foi adquirindo grande importância na vida religiosa europeia durante a Idade Média. No século XI surgiu a reforma de Cister, que buscava recuperar um regime beneditino mais de acordo com a regra primitiva. Outras reformas (como a camaldulense, a olivetana ou a silvestriana) buscaram também dar ênfase a diferentes aspectos da Regra de São Bento.

Apesar dos diferentes momentos históricos, nos quais a disciplina, as perseguições ou as agitações políticas causaram uma certa decadência da prática da Regra de São Bento, e mesmo da população monástica, os mosteiros beneditinos conseguiram manter, durante todos os tempos, um grande número de religiosos e religiosas. Atualmente, perto de 700 mosteiros masculinos e 900 mosteiros e casas religiosas femininas, espalhadas pelos cinco continentes, seguem a Regra de São Bento, inclusive algumas comunidades de confissões Luterana e Anglicana. (Continua no próximo número.)

NOVO LIVRO DE JOSÉ CARLOS DE LUCCA

Força Espiritual
JOSÉ CARLOS DE LUCCA

Todos nós merecemos ser felizes! E o primeiro passo para isso é descobrir por que estamos sofrendo. Seja qual for o seu caso, entenda que os males não acontecem por acaso... Neste livro – do mesmo autor do best-seller *Sem medo de ser feliz*, 87 mil exemplares vendidos – encontramos sugestões práticas para despertar a força espiritual e vencer nossas dificuldades.

LANÇAMENTO: 21/11/2007

Outros sucessos do autor:

Já à venda nas boas livrarias

petit editora

Sinônimo de bons livros espíritas

Caso não encontre o livro nas livrarias, acesse nosso site:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Desde abril de 2004, o jornal O IMORTAL pode ser lido, na íntegra, pela internet, no site abaixo:

www.editoraleopoldomachado.com.br/imortal/indice.htm

Para escrever à Redação do jornal, o interessado deve utilizar o e-mail abaixo indicado:

limb@sercomtel.com.br

Clube do Livro NOSSO LAR

Livraria Descontos Especiais para Centros Espíritas

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

Produtos YOGA

Linha Estética - Gestantes - Médica

(43) 3324-9983/9996-9983

R. Goiás, 610 - loja 115
Galeria Lafayette (Esq. C/ Souza Neves)
Londrina - Paraná
www.porlacorpoयोगa.com - marlitrannin@hotmail.com

Arpa

O DESTAQUE DA SUA BELEZA

Fone: (43) 3339-5381 - 9996-5381
R. Piauí, 95 - Londrina - PR

BIG BURGUER

Lanches - Pizzas - Mocotó
Canjas - Sucos

Das 18:00 hrs. às 6:00 da manhã

A melhor canja de Londrina

Av. J.K., 4626 Esq. com Santos Dumont
Fone: (43) 3321-6069 - Londrina - PR

MED CENTER

Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL

TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-8884
Londrina - Paraná - Brasil
trans@sercomtel.com.br

Chafic

Tecidos por atacado

Distribuidora de tecido

Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

LADEC

Laboratório de Análises Clínicas

36 anos SERVINDO VOCÊ

SBAC SBPC
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas
Sociedade Brasileira de Patologia Clínica

AVENIDA CANADÁ, 633 - CENTRO
FONE 43 3254-3349 - CAMBÉ - PR



Daniel Dunglas Home

Daniel Dunglas Home (20 de março de 1833 - 21 de junho de 1886) foi um espiritualista escocês, famoso durante sua vida pelos seus alegados poderes como médium e por sua relatada habilidade de levitar até várias alturas, esticar-se e manipular fogo e carvões em brasa sem se machucar. Ele conduziu centenas de sessões durante um período de 35 anos – às quais compareceram muitos dos mais conhecidos nomes do período vitoriano – sem ter sido exposto de forma conclusiva ou pública como uma fraude.

Daniel Home nasceu em Currie, próximo a Edimburgo. Sua mãe pertencia a uma família que se acreditava ser dotada de faculdade premonitória. Quando fez nove anos, ele foi levado com sua tia e seu tio para os Estados Unidos. Em 1850 sua mãe morreu e em breve a casa de sua tia começou a ser perturbada com batidas semelhantes às que tinham ocorrido dois anos antes na casa das irmãs Fox. Sua tia, com medo de o menino ter feito entrar o demônio, expulsou o jovem Home de casa, o que fez com que ele se visse vagando pelo país, parando nas casas dos amigos que queriam ver suas habilidades como médium. Esse modo de vida iria durar por mais de 20 anos, uma vez que ele nunca pediu dinheiro para

Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif@yahoo.com.br
De Londrina

Daniel Dunglas Home

as suas sessões, apesar de ter sempre vivido muito bem com os presentes, as generosas doações e a hospedagem que recebia de seus muitos admiradores ricos.

Há aparentemente duas razões pelas quais Daniel Home se recusava a receber pagamento direto: a primeira é que ele se via como em uma “missão para demonstrar a imortalidade” e a segunda, que ele queria interagir com seus clientes como entre um cavalheiro e outro e não como um empregado deles. Em 1855, em uma viagem financiada por espiritualistas americanos, ele foi à Inglaterra. Ele é descrito nessa época como alto e magro, com olhos azuis e cabelo ruivo e com uma séria doença pulmonar.

Daniel Home fazia sessões para pessoas notáveis a plena luz do dia e produzia fenômenos tais como mover objetos à distância. Alguns dos primeiros convidados às suas sessões incluíam o cientista Sir David Brewster, os romancistas Sir Edward Bulwer-Lytton e Anthony Trollope, o socialista Robert Owen, e o Swedenborgiano James John Garth Wilkinson. Daniel Home parecia ter o talento de converter os mais céticos, mas Robert Browning, o poeta, provou ser mais obstinado. Sua fama cresceu, impulsionada particularmente pelos seus extraordinários feitos de levitação. William Crookes alegou saber de mais de 50 ocasiões nas quais Home tinha levitado, muitas das quais a uma altura de um metro e meio a dois metros do solo e “a plena luz do dia”. Em Paris ele foi convocado às Tulherias para realizar uma sessão para Napoleão III. Ele também se apresentou para a Rainha Sofia, da Holanda, que escreveu sobre a experiência: “Eu o vi quatro vezes ...

eu senti uma mão tocando a ponta dos meus dedos, vi um sino dourado pesado movendo-se sozinho de uma pessoa para outra, vi meu lenço mover-se sozinho e retornar para mim com um laço... Ele mesmo é um jovem pálido, doentio e bastante bonito mas sem uma aparência ou qualquer coisa que pudesse quer fascinar quer assustar alguém. É maravilhoso. Eu me sinto tão feliz de ter visto isso...”

Em 1866 a Sra. Lyon, uma viúva rica, adotou-o como filho e lhe concedeu £ 60.000, em uma aparente tentativa de obter ingresso na alta sociedade. Descobrimos que a adoção não tinha alterado sua situação social, ela se arrependeu do que havia feito e entrou com uma ação para obter de volta o seu dinheiro sob a alegação de que ele tinha sido obtido por influência espiritual. Sob a lei britânica, a defesa cabia o peso de provar contra o alegado, o que era impossível, e assim o caso foi decidido contra Daniel Home, o dinheiro da Sra. Lyon foi devolvido e a imprensa aproveitou para ridicularizá-lo. É de notar que os conhecidos de Daniel Home na alta sociedade entenderam que ele se havia comportado como um completo cavalheiro e ele não perdeu um único de seus amigos importantes. Home encontrou-se com um dos amigos mais próximos em 1867, o jovem Lord Adare. Adare ficou fascinado por Home e começou a documentar as sessões que eles fizeram. Uma das levitações mais famosas de Home ocorreu em uma dessas sessões no ano seguinte. Diante de três testemunhas, ele teria levitado para fora de uma janela de um quarto em um terceiro andar e entrado de volta pela janela do quarto ao lado.

Home casou-se duas vezes. Em 1858 ele se casou com Alexandria de Kroll, a filha de 17 anos de uma família nobre russa. Eles tiveram um filho, Gregoire, mas Alexandria caiu doente com tuberculose e morreu em 1862. Em outubro de 1871, Home casou-se pela segunda vez com Julie de Gloumeline, uma rica senhora russa que ele conheceu em São Petersburgo. No correr dos anos ele converteu-se à fé grega ortodoxa e, aos 38 anos, se aposentou. Sua saúde estava mal – a tuberculose, da qual ele tinha sofrido pela maior parte de sua vida, estava avançando – e seus poderes, ele afirmava, estavam falhando. Ele morreu em 21 de junho de 1886 e foi enterrado ao lado de sua filha no cemitério de St. Germain-en-Laye.

De acordo com Arthur Conan Doyle, Home era raro pelo fato de possuir poderes em quatro tipos diferentes de mediunidade: *voz direta* (a habilidade de deixar os Espíritos falarem de forma audível); *psicofonia* (a habilidade de deixar os Espíritos falarem por intermédio dele); *clarividência* (a habilidade de ver coisas que estão fora da vista); e *mediunidade de efeitos físicos* (mover objetos à distância, levitação, etc.— o tipo de mediunidade no qual Home não tinha igual). Home suspeitava de qualquer médium que alegasse possuir faculdades que ele não possuía (tal como os irmãos Eddy, que alegavam ter a habilidade de produzir formas sólidas de Espíritos, ou seja, a materialização), e ele tachava esses médiuns como fraudulentos. Uma vez que os médiuns de materialização sempre trabalhavam em locais escurecidos, Home cobrava que todas as sessões fossem feitas à luz do dia.

Home, em seu livro *Lights and Shadows of Spiritualism* (Luzes e Sombras do Espiritualismo), de 1877, detalhou os truques empregados por falsos médiuns. O próprio Home, naturalmente, foi amplamente suspeito de fraude, mas isso jamais foi comprovado. Frank Podmore e Milbourne Christopher apresentam uma particularmente rica fonte de especulação sobre as maneiras com as quais Home teria iludido seus assistentes. Alguns testemunhos sugerem que Home costumava conduzir suas demonstrações com luz fraca. São discutidas as condições de luz nos mais famosos feitos de levitação de Home, e certas testemunhas dizem que estava bem escuro. Podmore registra que Home tinha um companheiro constante que sentava do lado oposto a ele durante as suas sessões. Entre 1870 e 1873, William Crookes conduziu experimentos para determinar a validade dos fenômenos produzidos por três médiuns: Florence Cook, Kate Fox e Home. O relatório final de Crookes em 1874 concluiu que os fenômenos produzidos pelos três médiuns eram genuínos, um resultado que foi alvo de deboche pelo *establishment* científico. Crookes registrou que controlou e segurou Home colocando seus pés em cima dos dele. Esse método de controle com os pés provou ser inadequado quando usado com Eusápia Paladino. Ela simplesmente deslizava seu pé para fora e para dentro de seu resistente sapato. Alexander von Boutlerow, professor de química da Universidade de São Petersburgo e cunhado de Home, também obteve resultados positivos em seus testes com Home.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@onda.com.br

REFRIGERANTES
PAGCOLA
SUKITA
Fone: (43) 3254-3217
Rua Noruega, 72 - Cambé - PR

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222
Red. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970
Dist de Aricanduva - Município de Arapongas

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 38,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares
Atmofolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

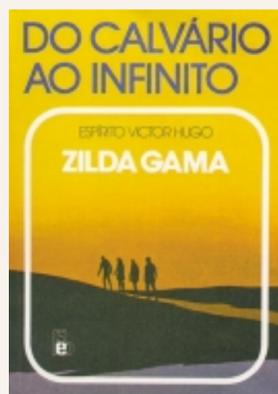
Entrevista: Aylton Guido Coimbra Paiva

“O Espiritismo inspira a reforma íntima, mas também a ação social para a transformação da sociedade”

FERNANDA BORGES
fernanda@oconsolador.com
De Londrina

Foi aos 15 anos de idade que Aylton Guido Coimbra Paiva conheceu a Doutrina codificada por Allan Kardec. Naquela época, o livro “Do Calvário ao Infinito”, do Espírito de Victor Hugo, psicografado pela médium Zilda Gama, é que o levou a encontrar respostas para muitas questões que, segundo suas próprias palavras, “até então, religião nenhuma tinha me respondido”.

Radicado na cidade de Lins (SP), Aylton Paiva é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. No meio espírita, tem ação decisiva nas atividades de divulgação e unificação no vizinho Estado de São Paulo, além de ser um dos articulistas da re-



Fac-símile do livro
Do Calvário ao Infinito

vista espírita **O Consolador**, redigida exclusivamente para circulação na internet, no site www.oconsolador.com/.

Em sua visão, o movimento espírita brasileiro vem trabalhando de forma positiva e reúne homens e mulheres dedicados em divulgar a Doutrina Espírita, conforme as possibilidades e limitações de cada um. Este e outros temas importantes, como a violência, o aborto e a eutanásia, fazem parte da entrevista que nos concedeu.

– **Onde você nasceu?**

Aylton Paiva: Reencarnei na cidade de Dois Córregos, Estado de São Paulo, em 28 de julho de 1937.

– **Que motivo o levou a residir na cidade de Lins?**

Aylton Paiva: Logo que nasci, meus pais mudaram-se para Jaú. Residi depois, durante muito tempo, em Bauru e após meu casamento passei a residir em Lins, onde moro até a presente data.

– **Qual a sua formação?**

Aylton Paiva: Curso superior completo. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

– **Quais cargos ou funções você já exerceu no movimento espírita?**

Aylton Paiva: Diretor de Mocidade Espírita; presidente de

Centro Espírita; diretor da União Municipal Espírita de Bauru (SP); presidente da USE Intermunicipal de Lins; secretário da Comissão Regional Sul do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

– **E no momento, que cargo você está exercendo?**

Aylton Paiva: Sou diretor conselheiro da Casa dos Espíritos de Lins e presidente da USE Regional de Bauru.

– **Quando você teve contato com o Espiritismo?**

Aylton Paiva: Com 15 anos de idade, recebi de meu tio Sebastião Paiva o livro “Do Calvário ao Infinito”, escrito por Vitor Hugo, psicografado pela médium Zilda Gama. Esse livro ajudou-me a encontrar respostas para muitas questões que, até então, as religiões que conheci não tinham respondido.

– **Qual foi a reação de sua família ante sua adesão à Doutrina Espírita?**

Aylton Paiva: O tio Sebastião ficou muito contente, minha mãe aceitou, meu pai inicialmente não se incomodou, mas quando se tornou evangélico contestou essa minha opção.

– **Dos três aspectos do Espiritismo – científico, filosófico e religioso – qual é o que mais o atrai?**

Aylton Paiva: Julgo todos

importantes, porém, talvez por minha formação cultural, atraem-me os aspectos filosófico e religioso.

– **Que autores espíritas mais lhe agradam?**

Aylton Paiva: Allan Kardec, com suas obras “O Livro dos Espíritos”, “O Livro dos Médiuns”, “O Evangelho segundo o Espiritismo”, “A Gênese” e o “Céu e o Inferno ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo”. Em seguida, Léon Denis, Gabriel Delanne, Paul Gibier, Gustave Geley, Herculano Pires, Humberto Mariotti e Hernani Guimarães Andrade. Quanto a autores desencarnados, André Luiz, em sua série admirável, psicografada pelo inesquecível médium Francisco Cândido Xavier.

– **Que livros espíritas você considera de leitura indispensável aos confrades iniciantes?**

Aylton Paiva: Basicamente o “Principiante Espírita”, de Allan Kardec, as obras básicas da Codificação e a série André Luiz, psicografada por Francisco Cândido Xavier.

– **Se você fosse passar alguns anos num lugar remoto, com acesso restrito às atividades e trabalhos espíritas, que livros pertinentes à Doutrina Espírita você levaria?**

Aylton Paiva: Os mesmos da pergunta anterior, acrescidos de “O Reino” e “O Espírito e o Tem-



Aylton Paiva

po”, de Herculano Pires; “O Homem e a Sociedade Numa Nova Civilização”, de Humberto Mariotti; Paulo e Estevão, de Emmanuel/Chico Xavier e o meu “O Espiritismo e a Política Para a Nova Sociedade” (estudo das Leis Morais de “O Livro dos Espíritos”).

– **As divergências doutrinárias em nosso meio reduzem-se a poucos assuntos. Um deles diz respeito ao chamado Espiritismo laico. Para você, o Espiritismo é uma religião?**

Aylton Paiva: O próprio Allan Kardec definiu isso muito bem, esclarecendo que o Espiritismo não era uma religião com a organização e a estrutura de religiões existentes, porém tinha um aspecto religioso ao tratar de temas que a filosofia e a ciência acadêmica não tratam: Deus, o espírito eterno, a adoração a Deus, a oração e

as normas éticas contidas nos Evangelhos atribuídos a Mateus, João, Marcos e Lucas.

– **Outro tema que suscita geralmente debates acalorados diz respeito à obra publicada na França por J. B. Roustaing. Qual é sua apreciação dessa obra?**

Aylton Paiva: A mesma de Allan Kardec expressa na Revista Espírita: uma obra mediúnica, psicografada por um médium. Respeitava o direito que Roustaing tinha de divulgá-la, como opinião pessoal. Acrescento eu: sem ter passado pelo critério do “controle universal dos ensinamentos dos Espíritos”, conforme encontramos em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, Introdução, II, Autoridade da Doutrina Espírita. Na obra há teses que confrontam as teses do Espiritismo.

– **O terceiro assunto em que a prática espírita às vezes diverge está relacionado com os chamados passes padronizados, propostos na obra de Edgard Armond. Embora saibamos que em geral a opção adotada pelo movimento espírita seja tão-somente a imposição das mãos tal como recomenda J. Herculano Pires, qual é sua opinião a respeito?**

Aylton Paiva: Entendo, com base em Kardec e nos esclarecimentos de André Luiz, em sua série de livros, psicografados por Francisco Cândido Xavier, que ao médium, expressando amor ao próximo, compete exteriorizar as energias espirituais e quem manipulará essas energias para fixá-las nos tecidos do perispírito e nas células do corpo físico são os técnicos espirituais – os Espíritos especializados nessa área, independentemente dos movimentos que o médium faça com as mãos.

– **Como você vê a discussão em torno do aborto? No seu modo de ver as coisas, os espíritas deveriam ser mais ousados na defesa da vida como tem feito a Igreja?**

Aylton Paiva: Como recurso extremo, admitido pela ética médica, o aborto só deve ser adotado para salvar a vida da mãe. Acho que o movimento espírita, através das Federações, do Conselho Federativo Nacional da Federação

Espírita Brasileira e por ações de Centros, Instituições e pessoas espíritas, tem oferecido a sua contribuição em defesa da Vida, devendo fazê-lo cada vez com mais eficiência, atingindo, também, as crianças que ainda morrem de fome, no Brasil e no mundo.

– **A eutanásia, como sabemos, é uma prática que não tem o apoio da Doutrina Espírita. Kardec e outros autores, como Joanna de Ângelis, já se posicionaram sobre esse tema. Surgiu, no entanto, ultimamente a idéia da ortotanásia, defendida até mesmo por médicos espíritas. Qual a sua opinião a respeito?**

Aylton Paiva: Para mim a ortotanásia é o direito de morrer na hora certa, pelas leis espirituais, biológicas e éticas e não em momento artificialmente imposto, pela ainda tão falha ciência humana. Os capítulos da Lei da Destruição e da Lei da Conservação, em **As Leis Morais** de “O Livro dos Espíritos”, trazem contribuições importantes para o tema.

– **O movimento espírita em nosso país lhe agrada ou falta algo nele que favoreça uma melhor divulgação da Doutrina?**

Aylton Paiva: Agrada-me muito. Constato homens, mulheres e jovens estudando e trabalhando para divulgar e implantar a Doutrina Espírita em nossa sociedade. Essa realização caminha segundo nossas possibilidades e

limitações, individuais e coletivas, todavia avança sempre.

– **Como você vê o nível da criminalidade e da violência que parece aumentar em todo o país e como nós, espíritas, podemos cooperar para que essa situação seja revertida?**

Aylton Paiva: Constituem o reflexo dos estágios em que ainda nos encontramos em termos do orgulho e do egoísmo, tanto individual como coletivo. Nós espíritas poderemos melhor conscientizar-nos e melhor agir em nossa ação social, que é uma ação política (sem ser político-partidária) estudando a 3ª Parte de “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec – **As Leis Morais**.

– **A preparação do advento do mundo de regeneração em nosso planeta já deu, como sabemos, seus primeiros passos. Daqui a quantos anos você acredita que a Terra deixará de ser um mundo de provas e expiações, passando plenamente à condição de um mundo de regeneração, em que, segundo Santo Agostinho, a palavra “amor” estará escrita em todas as frentes e uma equidade perfeita regulará as relações sociais?**

Aylton Paiva: Acho que não podemos medir cronologicamente esse evento. Busco em “A Gênese”, de Allan Kardec, no capítulo XVII: “A nova geração marchará, pois, para a realização de

todas as idéias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento a que houver chegado. Avançando para o mesmo alvo e realizando seus objetivos, o Espiritismo se encontrará com ela no mesmo terreno. Aos homens progressistas se deparará nas idéias espíritas poderosas avançadas e o Espiritismo achará, nos novos homens, Espíritos inteiramente dispostos a acolhê-lo... O Espiritismo não cria a renovação social; a maturidade da humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade”.

– **Em face dos problemas que a sociedade terrena está enfrentando, qual deve ser a prioridade máxima dos que dirigem atualmente o movimento espírita no Brasil e no mundo?**

Aylton Paiva: Divulgar o Espiritismo, com base nas obras básicas da codificação de Allan Kardec. Estimular permanentemente o estudo do Espiritismo nas mesmas obras. Entender que o Espiritismo não veio para ser trancafiado dentro do Centro Espírita. Ele veio para a humanidade e, consequentemente, inspirar a reforma íntima ou a educação do Espírito, mas também a ação social para transformação da sociedade, associando-se a outros movimentos que propugnam pela justiça e o amor entre as pessoas e os povos.

Serlimp Com. de Materiais de Limpeza Ltda.
Produtos para Lavanderia – Limpeza Profissional – Tapetes Personalizados – Porta Copos – Toalheiros – Vasos sanitários – Sacos para Lixo – Papel Toalhas – Guardanapos – Enceradeiras Industriais – Utensílios Plásticos
R. Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol - Fone/Fax: (43) 3338-8557 - Londrina - PR

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS
Rua Presidente Kennedy, 163 - Fone/Fax: (43) 3254-3013 - Cambé - PR

consorcio NORPAVE
A diferença você vê de perto.
R. TAUBATÉ, 68
43 3328.2626

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes
Estrada da Barragem s/nº - Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRÁSILIA
“A Laga da Família”
Móveis, Eletrodoméstico, Confeções de Cortinas e Brinquedos
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçado - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS
Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon
Av. Dez de Setembro, 770 - Pq. Dona Branca - Fone: (43) 3241-1138
e-mail: aralon@aralon.com.br - LONDRINA - PARANÁ

Distribuidora de Livros Espíritas e Espiritualistas
“Dr. Bezerra de Menezes”
Livros espíritas de todas as culturas do Brasil. Estoque com mais de 100.000 livros e mais de 6.000 títulos. Entrega rápida em domicílio. Vendas no atacado. Descontos especiais para revendedores.
Livrarias, centros espíritas, bancas, etc
Trabalhamos também com externa Irina Espiritualista. Atacado e Varejo
Rua Silveiras, 17 - Vila Guimarar - Santo André
E-mail: drbezerra@terra.com.br
CEP 09071-100 - Fone: (11) 3186-9766

OTICA PERSONA
CENTRO DE BOA VISTA
MAIS DE 15 ANOS ATENDENDO VOCÊ
www.oticapersona.com.br
Praça 7 de setembro, 64 - Fone/Fax: (43) 3324-4100
R. Sen. Souza Naves, 132 - Fone/Fax: (43) 3324-5942

MIZUMI
Mitsubishi Motors
(43) 3356-0300
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 89015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@wccorrel.com.br
http://www.wccorrel.com.br/mizumi

Cidades Espirituais (3ª Parte e final)

EFIGÊNIA S. SANTOS
De Londrina

Recanto da Paz - É um lugar destinado à meditação. Lugar de paz, onde são realizadas semanalmente sessões abertas de música espiritual. Pilares de cristal circundam todo o Recanto, permutando vibrações energéticas entre si para a higienização permanente desse ambiente.

Bosque da Natureza Divina - É uma área de muita influência positiva. O lazer é aberto e praticado espontaneamente pelos habitantes da Colônia. Neste local não há trabalho, equipamentos, nem unidades de ensino, mas somente a beleza pura da natureza. É provido de bancos e locais próprios para conversas, reuniões de amigos e descanso.

Proteção da Colônia Alvorada Nova - O Obelisco situado na Praça

Central é encimado por uma estrela luminosa e circundado por um chafariz, ao redor de um jardim com muitas flores e bancos. Esse obelisco está no eixo da praça e, no aspecto vibratório, é o mais importante, pois aí se centralizam a estabilidade e a proteção magnética da Colônia.

Além dele, a cidade ainda é circundada por um muro de proteção com 15 metros de altura, e por torres com 10 metros, assentadas sobre o muro, de luminosidade de coloração amarela opaca, com aparelhos sofisticados, operados por Espíritos guardiões, que zelam pelo seu funcionamento. Tais Espíritos vigilantes são da Espiritualidade Superior. Eles estão ligados às equipes de segurança, e, como se trata de uma região umbrales, há a possibilidade de ser a Colônia atacada por entidades inferiores organizadas, que

não querem o trabalho do Bem.

Setores Habitacionais - A Colônia dispõe de inúmeras moradas para seus habitantes, todas arborizadas, constituindo os Setores Habitacionais, em número de quatro. Cada habitante com créditos suficientes pode desfrutar de uma moradia para si e sua família. Alvorada Nova tem o sistema de créditos chamado "U.A." (Unidade de Amor). A entidade que consegue 3.500 "U.A.s" pode receber sua própria moradia. A essa altura provavelmente já terá encontrado sua família, sua companhia espiritual mais próxima. Cada Unidade de Amor equivale a um dia de trabalho, e para atingir as 3.500 "U.A.s" exigidas para a moradia própria são necessários aproximadamente dez anos de trabalho dedicado.

Não existe inatividade em Alvorada Nova, mas muito e árduo trabalho

que propicia a reforma íntima. Enquanto o Espírito não tem condições de adquirir sua casa, reside em habitação coletiva, onde se vive em comunidade.

Número de habitantes de Alvorada Nova - Não é fixo esse número. Em 1987 existiam 200.000; em 1992, 500.000 habitantes. Esse número é progressivo, 6 bilhões de encarnados aproximadamente e 16 bilhões de desencarnados.

De acordo com o ensinamento de Jesus, é dado a cada um segundo as suas obras. Nem todo Espírito da Terra volta a uma Colônia para ser avaliado. Todos nós somos ligados a mentores e estes sempre se ligam a determinada Colônia. Essa é a regra. Mas há Espíritos, num mundo ainda atrasado como o nosso, que não se ligam diretamente a Colônias. Sua imperfeição não permite a ligação direta. Assim, necessitam de um Espírito intermediário, porque muitas vezes se encontram em regiões umbrales para a sua purificação. Quando purificados o suficiente, seguem para algum agrupamento espiritual.

Também não é regra voltar à Colônia da qual saiu um dia. Nem todos passaram por Colônias. A maioria, 70%, só percorreu regiões escuras, sem conhecer uma Colônia Espiritual. Pode até acontecer o total afastamento delas. Há regra e há exceção, e cada caso é um caso, devido ao esforço de cada um. Sabemos, no entanto, que cada um constrói a sua felicidade, e um dia, fatalmente, chegaremos todos à perfeição.

Postos de Socorro - Em Alvorada Nova há dois Postos de Socorro, o número 5 e o número 6, que são praticamente duas pequenas colônias, esteios de Alvorada Nova. Neles encontra-se um padrão fluídico um pouco mais

denso do que a Colônia Espiritual, apesar de fortemente amparados pelas barreiras de proteção, reflexo da região umbrales em que se localizam. Nestes Postos trabalham Espíritos abnegados que não descansam e estão sempre alertas. O Posto número 5, por exemplo, abriga em seus doze imensos prédios cerca de dez mil Espíritos trabalhadores e aproximadamente cinquenta mil entidades enfermas. Os Espíritos sofredores não permanecem todos aí ao mesmo tempo. Cerca de vinte mil ficam internados, os demais são pacientes rotativos que chegam, são tratados e encaminhados a Alvorada Nova ou a outros locais da Espiritualidade dispostos a abrigá-los.

A Colônia Alvorada Nova se acha ligada a inúmeras obras sociais por todo o planeta. Em 1992, havia 1.060 Postos, sendo 220 no Brasil, situados em casas espíritas e também em lares de famílias que têm o hábito de fazer o Evangelho no Lar com regularidade, compromisso sério no trabalho do bem, e aceitação do trabalho dos Espíritos. Num Posto situado num lar espírita, em regra, trabalham dez Espíritos fixos, mas o trânsito é de duzentos desencarnados por dia.

Um Posto conhecido é o *Lar Escola Cairbar Schutel*, que fica em São Paulo, capital, dirigido por Abel Glaser, com a finalidade de receber crianças da FEBEM, de 0 a 14 anos, para orientação, estudo e encaminhamento a famílias que queiram adotar uma criança. Este Lar está ligado ao Centro Espírita Irmã Scheilla, onde funciona um grupo mediúnico de desobsessão.

Errata - O livro *Alvorada Nova* surgiu em 1997, diferentemente do que constou no artigo publicado em outubro de 2007 neste mesmo espaço.

Momentos com Divaldo Franco

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajose@hotmail.com
De Cambé

Eu havia ido visitar o senhor Aristides Silva, que estava enfermo. Não nos conhecíamos, não tínhamos maior intimidade. Fui com Celeste Mota. Quando estava de saída para a casa dele, peguei os originais do livro que estava revisando, que era o *Além da Morte* e levei comigo, pensando ter uma brecha de tempo para prosseguir o trabalho.

Chegando à sua casa encontrei-o já em convalescença. Ficamos conversando e depois de algum tempo ele perguntou-me:

- O que é isto que você tem na mão?

- É um livro que eu psicografei.

- E o que vai fazer com ele?

- Eu o estou levando a Curitiba para fazer um orçamento, a fim de conseguir publicá-lo - expliquei.

- Leia algo para eu ouvir.

Sentou-se, mais próximo a mim e, então, li o primeiro capítulo, aquele no qual Dona Otilia, a autora espiritual, fala que tinha morrido "do coração", que tinha "angina pectoris". Ele o ouviu, seriamente, e depois me disse:

- Coisa interessante, é o meu problema: eu tenho angina. Este livro deve ser publicado para consolar muita gente.

- Mas eu creio que não o será, porque é muito cara uma edição. Eu já publiquei outros cinco livros até então. Concedi, à "Mansão do Caminho", os "direitos autorais". Agora, uma amiga, em Curitiba, prometeu fazer um orçamento para este.

- E você acha que fica por quanto uma edição? - indagou-me.

- Dizem que, quanto maior é uma edição, melhor, porque barateia-lhe os custos. Se for uma edição de três mil exemplares fica em tanto, se for de cinco mil ou de dez mil, o preço por exemplar diminui progressivamente, enquanto se eleva a tiragem.

Ele ficou pensativo por alguns instantes, e prosseguiu:

- E por quanto você faria dez mil exemplares?

- Um absurdo! Imagina que fica em dez milhões de cruzeiros ou mais...

- Só isso?

- Mas, é muito, eu nem tenho uma idéia...

Ele silenciou, conversamos outras coisas. Daí a pouco o Senhor Aristides levantou-se e chamou a esposa, dona Irene. Dirigiram-se ao interior da residência onde demoraram alguns minu-

tos. Ao retornarem, ele trazia uma caixa de sapatos nas mãos e disse-me:

- Publique o livro. O dinheiro aí está.

E entregou-me a caixa.

Eu fiquei perplexo, pensando não ter ouvido bem.

- Eu quero que este livro saia - continuou. - Este livro vai ser a porta que se abrirá para outras obras. Porque, depois de o publicar, ele vai dar a renda, e, em seguida, você publicará outro. Com a renda dos dois será publicado mais um e assim se farão as reedições.

Eu fiquei sem ação. Não sabia o que pensar.

Nesse instante, um Espírito amigo comentou comigo:

- Ele é muito grande, mas ela (a esposa) é ainda maior. Quando ele abriu o cofre e indagou-lhe: - Ireninha, eu vou dar os dez milhões de cruzeiros a este rapaz, sim?

Ela (proseguiu a Entidade), ao invés de dizer como a maioria das esposas: - Tudo isso? - propôs ao marido: - O Tidinho, só? Dê treze.

Ele aquiesceu e está dando treze milhões de cruzeiros. (*)

(Quando concluída, a obra custou os referidos treze milhões de cruzeiros.

(Texto extraído do livro "O Semeador de Estrelas", escrito por Suely Caldas Schubert - Editora: LEAL, Salvador, Bahia.)

Lágrimas

Antônio Roberto Fernandes

*As lágrimas que nascem da tristeza
e as lágrimas que nascem da alegria
não se formam da mesma natureza,
embora mostrem mesma anatomia.*

*As duas têm igual delicadeza,
o mesmo brilho, a mesma simetria,
porém, ao microscópio, com certeza,
profunda alteração se notaria.*

*Quem chora ao estar feliz só elimina
secreção aquosa e alcalina
de leve peso e breve duração.
Mas a lágrima vinda do desgosto
e que desce, queimando pelo rosto,
traz os restos mortais do coração.*

Antônio Roberto Fernandes, notável poeta fidelense (São Fidélis, RJ) radicado na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), é autor de três livros, todos esgotados: "Poesia, doce poesia", "Substantivo Abstrato" e "Os pratos de Vovó", de onde extraímos o soneto acima.

COISA ÚTIL
Utilidades Domésticas
Comércio de Utensílios Domésticos
Rua Sergipe, 1060 - Centro
Telefax: (43) 3026-1155
Londrina PR

HIDROL
Comércio de Equipamentos
Hidráulicos Ltda
Assistência técnica e peças
p/ direção hidráulicas
ZF - DHB - TRW
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS
Fone/fax (43) 3255-2131
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

**ESCRITÓRIO COMERCIAL
IPIRANGA**
SOCIEDADE CIVIL
Fone: (43) 3256-1632
Av. Interv. Manoel Ribas, 1.195
Sala 9 - Rolândia Pr.
E-mail: jdpalva10@uol.com.br

Palestras, seminários e outros eventos

Cambé – No Centro Espírita Allan Kardec, situado na Rua Pará, 292, realizam-se em dezembro, às quartas-feiras, a partir das 20h30, palestras a cargo dos seguintes palestrantes: dia 5, Maria Eloíza Ferreira; dia 12, Júpiter Viloz Silveira; dia 19, Paulo Fernando Oliveira, e dia 26, Hugo Gonçalves.

Curitiba – No dia 24 de novembro, em Reunião Ordinária do Conselho Federativo Estadual, foi eleita a nova Diretoria Executiva da Federação Espírita do Paraná para o próximo biênio. Francisco Ferraz Batista, eleito Presidente, destacou seu compromisso de trabalho incansável, juntamente com os demais componentes da diretoria (foto).



Francisco Ferraz Batista (no centro) é o novo presidente da Federação Espírita do Paraná

- Antecedendo a reunião do CFE, no período da manhã do dia 24, os presidentes de UREs e os diretores de DIJ reuniram-se na sede histórica da FEP, com a diretoria da FEP e alguns de diretores de Departamento, quando foram apresentadas questões de interesse do movimento espírita estadual, com destaque para a assistência social espírita e a divulgação da doutrina pelo movimento organizado, além da apresentação de dados gerais do sistema federativo no Estado. No período da tarde, o Conselho Federativo Estadual (CFE), composto pelos presidentes de UREs e pelos Conselheiros eleitos, além de discutirem sobre diversos assuntos relativos ao movimento organizado, elegeu os novos componentes da Diretoria e do Conselho Fiscal da FEP, ocasião em que foi eleito o confrade Clayton Reis para o cargo de Conselheiro do CFE. Clayton Reis já atuava junto ao CFE como representante da ABRAME – Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas, seção do Paraná.

- Cosme Massi, encerrando o ciclo de estudos sobre as virtudes, iniciado em maio com o seminário “Sobre a Ética das Virtudes”, coordenou no dia 25 de novembro, no Teatro da FEP, o seminário “Disciplina e Perseverança, Devotamento e Abnegação”. Ao final de três horas de atento acompanhamento, o público aplaudiu em pé a exposição. - Dando continuidade às palestras pú-

blicas promovidas pela FEP aos domingos, às 10h, Adriano Greca proferirá palestra sobre o tema “Esquecimento do Passado”, no dia 2 de dezembro. As palestras são realizadas no Teatro da FEP (Alameda Cabral, 300).

- A convite da FEP, o orador Raul Teixeira coordenará no próximo dia 9 de dezembro, o seminário “O amor em nossas vidas”. O seminário será realizado nas dependências do Paraná Clube (Av. Kennedy, 2377, bairro Vila Guairá – acesso ao salão social pela R. São Paulo, s/n), das 9 às 12h. Mais informações poderão ser obtidas no site www.feparana.com.br. - A Livraria Mundo Espírita (Praça Osório, 399, Centro) está divulgando o lançamento do CD “As Excelências de Jesus”, contendo o seminário realizado por Maria Helena Marcon durante a III Jornada Espírita de Maringá, em 11 de agosto deste ano. Mais informações através do telefone (41) 3225-2739, e-mail: livraria@mundoespirita.com.br ou site www.livrariamundoespirita.com.br.

Londrina – O estudioso espírita, Abreu de Cerqueira Filho, natural do Estado do Mato Grosso, estará nesta cidade no período de 7 a 9 de dezembro para um ciclo de palestras e seminário. Alfrío de Cerqueira Filho é estudioso espírita, ativo colaborador da Federação Espírita do Estado do Mato Grosso, médico homeopata e psicoterapeuta, que vem contribuindo com a divulgação e estudo da Doutrina Espírita nacional e internacionalmente. É autor dos livros “Cura Espiritual da Depressão”, “Jesus e Kardec”, “Psicoterapia à Luz do Evangelho de Jesus”, “Saúde das Relações Familiares”, “Saúde Espiritual”. A seguir a programação das atividades, a serem realizadas no Centro Espírita Nosso Lar:

DATA	TEMA
07/12/07 (6ªfeira, 20h)	Palestra: “Cura Espiritual da Depressão”
08/12/07 (sábado, das 15 às 18h)	Seminário: “Liderança e trabalho em equipe”
09/12/07 (domingo, 9h30)	Palestra: “Saúde das Relações Familiares”

- O Departamento de Infância e Juventude - DIJ da 5ª União Regional Espírita da FEP, em conjunto com as Casas Espíritas de Londrina que possuem evangelização infantil, realizou no dia 25 de novembro, nas dependências do Centro Espírita Nosso Lar, o “I Encontro da Infância”. Os evangelizadores das referidas Casas, juntamente com alguns de seus jovens, coor-

denaram oficinas para as, aproximadamente, cem crianças participantes. Conforme a diretora do Departamento de Infância e Juventude da 5ª URE, Magali de Almeida, o resultado foi “muito significativo pois os evangelizadores e jovens das casas participantes organizaram juntos o evento que, para as crianças foi marcante nesse dia de intensa confraternização e aprendizado”. Dada a importância da evangelização infanto-juvenil, a 5ª URE, através de seu DIJ, auxiliará na organização de eventos dessa natureza junto às Casas Espíritas das diversas cidades por ela abrangidas, para o que já vem recebendo diversos pedidos. Auxiliam Magali na coordenação do DIJ da 5ª URE as confeitarias Liliâne Duran e Elisângela Dias Toledo.

- O Grupo de Estudos Espíritas “Abel Gomes” (GEEAG), que é coordenado por Astolfo Olegário de Oliveira Filho, concluiu no dia 29 de novembro suas atividades de 2007 com o seminário “Morte, cremação de cadáveres e doação de órgãos”. As reuniões do Grupo serão retomadas em fevereiro de 2008 com o estudo do livro “Vida e Sexo”, de Emmanuel, com uma pequena mudança no horário. As reuniões serão, a partir de 2008, às terças-feiras, às 18h30, e às quintas-feiras, às 14 horas, no miniauditório do “Nosso Lar”.

- O Círculo de Leitura “Anita Borela de Oliveira” promove no dia 2 deste mês mais uma reunião, desta vez na casa de Eunice e Adilson Antônio Cazetta, quando será concluído o estudo do livro “Leon Tolstói por ele mesmo”, psicografado por Célia Xavier Camargo.

- Será concluído no dia 2 de dezembro o Curso sobre Passe ministrado no “Nosso Lar” por Leda Negrini, dividido em 4 módulos que tiveram início em novembro último.

- O programa televisivo **Vida e Valores**, produzido pela Federação Espírita do Paraná – FEP e apresentado por Raul Teixeira, é transmitido na região de Londrina pelo canal televisivo 7 - TV JB e também transmitido na Internet pela TV Mundo Maior (www.tvmundomaior.com.br) e TVCEI (www.tvcei.com). A transmissão ocorre sempre aos domingos, das 9 às 9h15.

- Já estão abertas as inscrições para 14ª CONMEL – Confraternização das Mocidades Espíritas em Londrina. As inscrições podem ser feitas pelos jovens participantes dos estudos a eles dirigidos pelas Casas Espíritas da região. O encontro acontecerá no período de 2 a 5 de fevereiro de 2008 (feriado de Carnaval). Mais informações com Fernanda: (43) 3341-1292 ou Claudia (43) 9141-9081.

Maringá – Será realizado pela Inter-Regional Noroeste, nos dias 1º e 2 de dezembro, o segundo módulo do VI Encontro de Dirigentes Espíritas – ENDESP. A Inter-Regional Noroeste é formada pelas Uniões Regionais Espíritas da FEP sediadas em Paranavaí, Campo Mourão, Umuarama e Maringá e contará com Cosme Massi para a seqüência do estudo a ser desenvolvido no Encontro destinado aos dirigentes das regiões abrangidas pelas referidas URES que participaram do primeiro módulo, realizado em junho deste ano na cidade de Paranavaí.

Ponta Grossa – Em sua tradicional passagem pelo Paraná no final do ano, o orador espírita Raul Teixeira proferirá palestra pública no Ginásio de Esportes do Colégio Marista Pio XII (R. Rodrigo Alves, 701, Jardim Carvalho), às 20h30 do dia 7 deste mês. Mais informações poderão ser obtidas no site www.feparana.com.br.

Bocaiúva do Sul – No dia 8 de dezembro, Raul Teixeira dá seqüência às suas atividades no Paraná proferindo palestra no Ginásio de Esportes Trajano Crisóstomo da Silva, às 20h30.

Jacarezinho – Eis a programação de palestras em dezembro nos dois centros espíritas da cidade:

Centro Espírita “João Batista” – 20 horas:

03.12.2007 – José Lázaro Boberg. Tema: Ergamo-nos.

07.12.2007 – João Maria Martins. Tema: Espiritismo e nós.

10.12.2007 – Ieda Reis (S/A da Platina). Tema: Laços de família.

14.12.2007 – José Lázaro Boberg. Tema: Semeadores.

17.12.2007 – Mércia Miranda Vasconcellos. Tema: Na tarefa da paz.

21.12.2007 – José Aparecido Sanches. Tema: Onde estão?.

24.12.2007 – José Aparecido Sanches. Tema: No estudo da salvação.

28.12.2007 – Maria Luiza Boberg. Tema: Diante da vida social.

31.12.2007 – José Lázaro Boberg. Tema: No solo do Espírito.

Centro Espírita “Nosso Lar” – 20 horas:
05.12.2007 – José Lázaro Boberg. Tema: Ergamo-nos.

12.12.2007 – José Aparecido Sanches. Tema: No estudo da salvação.

19.12.2007 – João Maria Martins. Tema: Espiritismo e nós.

26.12.2007 – Maria Luiza Boberg. Tema: Diante da vida social.

Manaus – A Federação Espírita

Amazonense, através do seu Departamento de Infância e Juventude, já está com as inscrições abertas para os jovens que desejarem participar do CO-MEAM 2008. A inscrição deve ser feita com o preenchimento de formulário próprio a ser entregue na instituição que o jovem frequenta. Mais informações podem ser encontradas no site www.feamazonas.org.br ou obtidas pelo fone (92) 3656-6988.

Fortaleza – Encerra-se no dia 2 de dezembro o XI Congresso Espírita do Estado do Ceará (Conece), cujo tema geral é: “*Livro dos Espíritos: uma viagem pela ciência, filosofia e religião*”. O evento acontece no Hotel Oásis Atlântico Imperial (Av. Beira Mar, 2500 - Meireles) e conta com a presença de Ricardo Di Bernardi (SC), Suely Caldas Schubert (MG), Simão Pedro de Lima (MG), Alberto Almeida (PA), Samuel Nunes Magalhães (CE) e João Figueiredo (CE), contando com a participação especial de Arilson Ferraz (BA). A federativa realizará também, na oportunidade, o VI Congresso da Juventude Espírita do Estado do Ceará (Conjece) no dia 1º de dezembro, com a temática: “*Juventude a força de uma escolha*”, a ser abordada pelos conferencistas Alberto Almeida (PA) e Samuel Nunes Magalhães (CE). Mais informações: www.feec.org.br, fe_espirita@yahoo.com.br ou (85) 3212-1092/3212-4268.

Salvador – Divaldo Pereira Franco e a Mansão do Caminho, instituição por ele fundada e dirigida ao lado de seu primo, Nilson Pereira, levarão o Movimento Você e a Paz, no mês de dezembro, a populosos bairros de Salvador. A programação será a seguinte: dia 11, em Simões Filho, na Praça da Bíblia; dia 12, em Ribeira, no fim de linha; dia 13, em Águas Claras, na Praça da Rua A; dia 14, no Largo do Campo da Pólvora; dia 16, no Dique do Tororó; dia 17, no Curuzu; e, encerrando o evento, dia 19, na Praça do Campo Grande. O evento do dia 16 terá início às 18h, e dos demais dias, às 20h. O Movimento Você e a Paz foi criado por Divaldo em 1998, com a proposta de levar à sociedade, de forma apolítica e sem partidário religioso, um estímulo ao pacifismo. Desde então, vem reunindo, a cada edição, um número maior de pessoas. Outras informações, na Mansão do Caminho, pelos telefones (71) 3409-8336 e 9966-3326 ou www.mansoadocaminho.com.br.

Estância Santa Paula
Condomínio Fechado da SITAP - DINARDI
Informações com Flávia e Paulo 43- 3028 5444

45
1962
2007
PENNACCHI
Em todos os momentos com você

Dr. José Gonçalves de Oliveira
PSIQUIATRA - CRM 7013
Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira
PEDIATRA - CRM 7012
(43) 3254-5898
R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade
200
Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43)3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Luz dos Olhos
Armações e óculos de sol
Todos os tipos de lentes graduadas
Rua Senador Souza Naves, 558 - Sl. 01
Fone: (43)3323-1558 - Londrina/PR

Crônicas de Além-Mar

Perfume do Natal europeu

ELSA ROSSI
elsarossi@aol.com
De Londres

Músicas, coloridos, pinheiros enfeitados, neve no pólo norte, corações floridos, saudades, alegrias, emoções em todos os dias. É a chegada do Natal que mexe com nossos sentimentos mais profundos. A humanidade cristianizada encontra maneiras de exercer a caridade, doando proventos aos menos favorecidos. Os não-cristãos já assimilaram a data cristã e muitos a aguardam mesmo, pelo lado festivo. Muitos ainda não sabem sequer o significado do Natal. Nós espíritas procuramos ensinar as nossas crianças e familiares sobre o aniversariante-mor de toda essa festa cristã: Jesus Cristo.

Hoje fui por duas vezes à Library (biblioteca), a cerca de uma quadra de minha residência no meu bairro londrino, fazer uso gratuito

da internet, pois, como aqui algumas coisas são morosas, os atendimentos para se obter internet após mudança de residência giram em torno de 20 dias. Entrei na Biblioteca ainda com a luz do dia, às 3h30 da tarde, e lá fiquei por uma hora. Ao sair, me dei conta de quão rápido escurece. Após dois meses sob o sol (e chuva) do Brasil, havia me esquecido disso. Pois bem!!!

Ao sair eram mais ou menos 4h40 da tarde, mas já escuro, e fui atraída pelas luzes e a música natalina que encheu de saudades o meu ser. Lembrei-me dos 6 netinhos que estão nesse Brasil amado, e como é bom poder estar sempre junto aos nossos queridos, nestes momentos que mais tocam o coração cristão.

Para distrair minha mente, concentrei-me, enquanto caminhava até a minha residência, na importância do evento que se realizará dentro de poucos dias, aqui em

Londres. A convite da BUSS, que é a nossa federativa nacional britânica, British Union of Spiritist Societies, teremos o engenheiro Dr. Dagobert Goebel e o escritor Mr. Guy Lyon Playfair realizando um Seminário de dia todo, sobre a vida e obra do cientista brasileiro Dr. Hernani Guimarães Andrade. Guy falará sobre a vida e obra, e o Dr. Dagobert fará as demonstrações dos experimentos do Modelo Organizador Biológico, desenvolvido por Dr. Hernani Guimarães Andrade. Ambos, Guy e Dagobert, tiveram oportunidade de conviver e pesquisar com Dr. Hernani, por longos anos, fenômenos da ciência espírita, que um dia será objeto de estudo nas Universidades, assim como as obras de André Luiz.

Os ingleses nos solicitaram que pudéssemos trazer mais informações espíritas do gênero, e na continuidade dos eventos outros mais

serão realizados, pois ganharam credibilidade maior com a realização do Congresso Britânico de Medicina e Espiritualidade. O campo é imenso ainda por lavrar, semear nos estrangeiros, juntamente com os nativos tanto daqui do Reino Unido, quanto de outros países de Europa. A TV CEI vem dar o apoio para divulgar os eventos desta ordem, quando as federativas dos países solicitam com antecedência. Assim, o que se organiza aqui, por exemplo, poderá ser visto por espíritas e não-espíritas do mundo todo, pela TV na internet, no site www.tvcei.com/.

O Conselho Espírita Internacional (CEI), que completou no dia 28 de novembro 15 anos de existência, ainda é um adolescente a caminho da maioridade. Estudando e relendo o item IV de Obras Póstumas – Constituição do Espiritismo, nos fortalecemos ainda mais em dar nosso apoio ao CEI,

órgão internacional do nosso movimento, que se encontra já contemplado em O.P. por Allan Kardec, para que o movimento espírita cresça no mundo.

Estaremos fazendo em cada país a nossa parte na unificação de nosso ideal maior, e na construção de nossa união fraternal, como base sólida para que amanhã, seja na Europa, seja em outro continente, o movimento espírita possa ser, sim, atendido, dirigido e freqüentado por nativos espíritas na fé de alma, em todos os cantos de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional e secretária da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Leia e divulgue O Consolador

Revista Semanal de Divulgação Espírita
www.oconsolador.com

Fundada em 18/4/2007, a revista eletrônica **O Consolador** apresenta todos os domingos na rede mundial de computadores uma nova edição contendo artigos, notícias, entrevistas e reportagens sobre os principais eventos ocorridos no Brasil e no exterior.

Cada edição da revista compõe-se de 32 matérias, a saber:

- Artigos e crônicas
- Carta ao leitor
- Cartas dos leitores
- Correio mediúnico
- Editorial
- Elucidações de Emmanuel
- Entrevista com confrade do Brasil ou do exterior

- Esperanto em destaque
- Espiritismo para as crianças
- Estudo das Obras de Allan Kardec
- Estudo das Obras de André Luiz
- Estudo dos Clássicos do Espiritismo
- Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
- Jóias da poesia contemporânea
- Livros novos
- Movimento Espírita na Europa
- Movimento Espírita na América e nos outros continentes
- Movimento Espírita Brasileiro
- O Espiritismo responde
- Passamentos
- Questões vernáculas

- Raul Teixeira responde
- Reportagens sobre eventos espíritas no Brasil e no exterior.

Até o dia 29 de novembro, conforme registros da Locaweb, que administra o site da revista, com sete meses de vida, apurou-se o seguinte:

- A revista tem leitores em 53 países de todos os continentes
- 73.869 é o número de *downloads* realizados de textos da revista
- 324.959 é o número de impressões feitas de páginas da revista.

O Consolador
www.oconsolador.com

É a vida

JOSÉ VIANA GONÇALVES
De Campos dos Goytacazes, RJ

*Que existe um Ser Onipotente, existe!
A quem nós chamamos Pai, e que é Deus.
Mas, em muitos, a dúvida persiste
Por preservarem interesses seus.*

*Uns dizem que isto é história dos hebreus...
Que esse Ser poderoso inexistente,
Dando reforço à tese dos ateus,
Cuja descrença é dolorosa e triste.*

*A noite dorme, o dia se levanta;
A Terra gira, a Natureza encanta,
A lua deixa a noite colorida.*

*No céu, estrelas viram pirilampas
Iluminando pântanos e campos.
É Deus guiando tudo! Deus é a Vida!*

 TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3723

 ELETRO CONDULUZ

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

 ESCRITÓRIO COMERCIAL
PIRATININGA
45 anos de bons serviços

> Abertura de Firma
> Orientações contábil,
fiscal e trabalhista
> Perícias e Auditoria

E-mail: piratina@inbrapecet.com.br
Rua Sergipe, 593 - 2º andar - sala 210
Fones (43) 3324-7864 e 3322-4488 - Londrina - PR

 MAX

ACUMULADORES E PLACAS
PARA BATERIAS

RONDOPAR

GRUPO E DERIVADOS LTDA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15
Pq. das Inds Leves - Londrina

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO
PRÉ-COZIDO

NUTRIVITA / VITABEM /
VITABRASIL / AMIDOS /
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

Fidelidade a Jesus

...”Desde os seus primeiros dias na Terra, mostrou-se tal qual era, com a superioridade que o planeta lhe conheceu desde os tempos longínquos do princípio...” (Emmanuel, em “A Caminho da Luz”, obra psicografada por Francisco Cândido Xavier.)

JANE MARTINS VILELA
limb@sercomtel.com.br
De Cambé

Estes são dias difíceis, os dias que vivemos. Uma dor enorme na alma ver um Espírito amado em sofrimento. O coração das mães está atribulado... Muitos filhos se desviando do caminho reto movidos pelo desejo de ter as coisas do mundo material, esquecendo-se de ser alguém virtuoso, alguém que ama.

Dias difíceis, sim, nesse contexto. A todo momento os meios de comunicação estão informando sobre a violência, que parece estar aumentando no meio da juventude, e cada vez mais jovens, de todas as classes sociais, movi-

dos pelo desejo do poder e do dinheiro.

Um dia desses, conversando com uma mãe, ela nos confidenciou sua dor. Seus filhos estavam todos no caminho do bem, mas o mais novo... A despeito de ter recebido bons conselhos e educação, é o motivo de sua dor até hoje... Envolveu-se com pessoas criminosas até o ponto em que o pai, exasperado, o expulsou de casa. Ela quase não suportou. Continuava buscando o filho, dando-lhe seu amor e conselhos úteis, em vão. Ele não a escutava. Escutava apenas a voz de seu egoísmo.

Um dia, ela se sentiu como se fosse morrer. A polícia entrou em sua casa para vistoriar, sem aviso prévio. Ela, não sabendo de nada do que havia ocorrido, perguntou por que esta-

vam procurando o filho, e eles responderam que ele havia acabado de matar um homem, o mesmo criminoso que o havia levado para o mau caminho. Diante da informação, ela sentiu como se não houvesse chão sob seus pés. Seu filho havia matado!...

Hoje, muitos anos depois, ele está com uma nova vida, casado, com filhos. Trabalha, mas não pode vir para esta região para não correr o risco de ser morto. Até hoje essa mãe sofre todos os dias de saudade e de dor, porque seu filho matou alguém.

Milhares de mães estão passando por situação semelhante. Muitas poderão dizer, como essa, que tudo fizeram para que fossem homens de bem, mas... e os que se encontram no abandono?

Dirão alguns que é o momento de transformação da Terra. Não, não é apenas isso. É o egoísmo, esse grilhão que ainda prende o ser que está violento demais. Por causa dos bens materiais, os filhos estão ficando sem pais. É urgente que recebam os valores morais; em mais de um artigo deste jornal temos repetido isso. Passemos aos nossos filhos a idéia de que é preciso seguir ao Cristo, ser cristão de fato, custe o que custar, o sacrifício que tiver de ser feito, até mesmo talvez o estigma de ser diferente no meio dos outros, o que requer muita coragem, a verdadeira co-

ragem, uma bravura da alma, a capacidade de amar e perdoar, de ser probo, consciencioso, enfim, de agir para com os outros conforme gostaria que agissem para consigo.

Assim era Jesus, o amor que soube passar pela Terra, num exemplo de doação máxima de si mesmo.

A despeito de estarem nele querendo colocar os defeitos da humanidade, numa vã tentativa de desculpismo perante as próprias fraquezas, Jesus continua inatacável dentro das virtudes de Espírito puro que ele era e é.

Lembrando “O Livro dos Espíritos”, no que se refere aos Espíritos puros: “não sofrem influência da matéria. Superioridade intelectual e moral absoluta em relação aos Espíritos de outras ordens. Classe única. Percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria”.

Mostrou-se o Mestre tal qual era, desde que nasceu, bem o disse Emmanuel. Era Ele o educador, já nasceu com todas as virtudes adquiridas. Desde pequenino, revelava a bondade, a compaixão, o altruísmo, a obediência ao bem. Por Ele, não chorou Maria devido a falhas de caráter, como o fazem tantas mães. Chorou depois, ao vê-lo sofrer na cruz, Ele que era o puro amor entre os homens. Mas, como séculos antes perguntou Sócrates a Xantipa, que chorava por

sua condenação: “preferias que fosse justo?” Que bom que era injusto!

Pobres mães que hoje choram pelos erros de seus filhos, por sabermos que sofrerão depois, que não serão felizes enquanto não resgatarem até o último ceitil!

Feliz de Maria, que teve a alegria imensa de ver seu filho em espírito, voltando em luz resplandecente para dar aos companheiros a força para vencerem a si mesmos, levando o seu Evangelho a toda parte!

É o Evangelho do Cristo que devemos hoje, criteriosa e amorosamente, passar aos nossos filhos, netos, enfim a todos os que nessa geração que está vindo carregam em seu bojo defeitos a vencer, porque não são Espíritos puros, mas estão abalizados por Espíritos que muito amam e que fielmente seguem a Jesus, para mudarem essa triste faceta dos sentimentos infelizes que estão grassando na Terra.

O amor é nosso destino. Prepararemos os jovens para essa coragem, para amar até o fim, como o fez Jesus, como o fizeram seus seguidores. Amemo-nos uns aos outros e seremos felizes. Não mais lágrimas de dor rolarão dos olhos, mas lágrimas de emoção, de reconhecimento daquele que se libertou. “Encontrareis a verdade e ela vos tornará livres”, assim nos ensinou o Mestre.

Estudando as obras de André Luiz

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajose@hotmail.com
De Cambé

Com Emmanuel, Espírito guia de Chico Xavier, André escreve várias mensagens, através do médium Waldo Vieira, que são editadas em forma de livro, sob o título: “Estude e Viva”.

Uma delas recebe o título: “Consciência e conveniência”, e fala sobre momentos em que precisamos tomar determinadas decisões, mesmo para as coisas mais simples. Reflitamos sobre alguns parágrafos:

“As boas soluções nem sempre são as mais fáceis e as manifestações corretas nem sempre as mais agradáveis”.

“A trilha do acerto exige muito mais as normas do esforço maior que as saídas circunstanciais ou os atalhos do oportunismo”.

“Nos mínimos atos, negócios, resoluções ou empreendimentos que você faça, busque primeiro a substância “post-mortem” de que se reveste, porquanto, sem ela, seu tentame será superficial e sem conseqüências produtivas para o seu espírito”.

“Alegria que dependa das ocorrências do terra-a-terra não tem duração”.

“Alegria real dimana da intimidade do ser”.

“Ninguém respira sem os recursos da alma”.

“Em cada ambiente, a cada hora, para cada um de nós, existe a conduta reta, a visão mais alta, o esforço mais expressivo, a porta mais adequada”.

“Estabelecidos por nós, em nós mesmos, os limites de consciência e conveniência, aprendemos que felicidade, para ser verdadeira, há de guardar essência eterna”.

Com esses raciocínios, André nos leva a perceber que ou estaremos fazendo algo que nos ajude nas conquistas de valores espirituais eternos, ou estaremos apenas vivendo momentos sem nenhuma conseqüência positiva para nossa evolução.

Lembremos que no livro, do mesmo autor, “Nosso Lar” André define uma região chamada UMBRAL, no mundo espiritual inferior, como uma região onde se encontra tudo que não tem interesse para a vida espiritual superior.

E, no final desta mesma mensagem, encontramos a receita para uma boa conduta cristã, numa pergunta elaborada pelo autor: “De que nos vale o compromisso com as exterioridades humanas, quando essas exterioridades não se fundamentam em nossas obrigações para com o bem dos outros, se a desencarnação não poupa a ninguém?”

Então, sempre que nos encontrarmos em situação de decisão, lembremos que a melhor será a que vise o bem estar de nosso semelhante.

Lugar de ensino religioso é na Igreja

GERSON SIMÕES MONTEIRO
gerson@radioriodejaneiro.am.br
Do Rio de Janeiro

O Liberalismo Político é a doutrina que visa estabelecer a liberdade política do indivíduo em relação ao Estado, porque defende os direitos inatos do homem, preconiza oportunidades iguais para todos, estabelece a separação entre Igreja e Estado, exige que a atividade estatal se restrinja à proteção da liberdade religiosa, liberdade de imprensa (direito de expressão), assim como assegura o direito de propriedade individual.

O nosso País, por esta razão, necessita preservar a condição de Estado laico e, para tanto, precisa evitar a indevida intromissão estatal como a de promover o ensino religioso nas escolas; não é preciso dizer que tal preservação não o torna ateu. É dever que se impõe, portanto, alertar a nossa sociedade para

o perigo do ensino religioso nas escolas da rede pública do Estado de São Paulo, através do projeto “Deus na Escola”, pois, embora seja tal ensino facultativo ao aluno, sua inclusão legal em carga horária curricular poderá acender atavismos segregadores do ódio entre religiões, que já causou tanto sofrimento à humanidade.

Assim, a responsabilidade do Estado é a de estruturar e garantir com autoridade a ordem da vida social, assegurando o bem público, com base no princípio de justiça que garanta, inclusive, o direito de liberdade religiosa. A expressão religiosa de um povo deve ser produto do ensino das religiões nos templos e na família. Ela precisa se manifestar objetivamente na mentalidade dos responsáveis pela educação formal, ou seja, os professores, os quais têm responsabilidade também pela formação dos alunos.

Por todas essas razões aqui expostas, o excelentíssimo governador do Estado de São Paulo, José Serra, tem de vetar o projeto “Deus na Es-

cola”, porque o dinheiro público deve ser empregado não para o ensino religioso, mas sim na formação intelectual e moral dos alunos nas escolas. Isso porque, como em qualquer outra disciplina, o professor terá de obedecer a uma carga mínima de horas/aula e será contratado mediante concurso público e remunerado, segundo as normas do governo estadual.

Esse veto defenderá o Estado de São Paulo do fundamentalismo que atingiu o Estado do Rio de Janeiro, que, por meio de sua Assembleia Legislativa, editou a Lei nº 3.459, de 14 de setembro de 2000, dispondo sobre o ensino religioso confessional nas escolas da rede pública, quando, em âmbito nacional, discutiam-se as controvérsias geradas pela Lei Federal nº 9.475, de 22 de julho de 1997 (modificadora da Lei de Diretrizes e Bases), matéria não pacificada por causa da pluralidade religiosa da cultura brasileira.



Um Natal Diferente

Carlinhos era muito pobre e se habituara desde cedo a trabalhar para ajudar no sustento da casa.

Bondoso senhor, dono de uma oficina mecânica, permitia que ele ali permanecesse como aprendiz, fazendo pequenas tarefas como limpar peças, varrer o chão, levar recados e às vezes, até fazer cozinhas.

A mãe, pobre lavadeira, se esforçava para suprir as necessidades da família, constituída por Carlinhos, de oito anos, e dois irmãos menores, enquanto o pai, sempre desempregado, vivia pelos bares.

Certo dia, Carlinhos voltou muito cansado para casa, depois de um dia exaustivo e encontrou o pai, bêbado, a brigar com sua mãe porque a janta não estava pronta.

A boa senhora, pacientemente, explicava ao marido que lavava roupas o dia inteiro e que chegara do serviço há pouco tempo, mas que iria providenciar o que comer.

O Natal se aproximava e a cidade se encontrava em clima de festa. As lojas cheias de brinquedos, árvores enfeitadas e as ruas iluminadas, enquanto músicas natalinas lembravam às



peças que o Natal estava chegando.

Ao entrar em casa e perceber o ambiente carregado, a mãe chorando num canto e as crianças assustadas, Carlinhos sentiu uma gran-

de tristeza. Foi para o quarto, sem conseguir segurar as lágrimas.

Ao ver o filho chegar àquela hora, todo sujo de graxa, cansado de tanto trabalhar, o pai teve um momento de lucidez. Sentiu vergonha de si mesmo e foi atrás de Carlinhos.

Na porta do quarto parou. O garoto estava ajoelhado ao lado da cama a orar. Não desejando interromper, o pai ficou a ouvir o que o filho dizia.

— Jesus querido. Aproxima-se o Natal e vejo todas as pessoas felizes, mas eu me sinto muito infeliz porque gostaria de dar alguma coisa para os meninos e não tenho dinheiro. Mamãe trabalha muito e eu também, porém não conseguimos ganhar o suficiente para as despesas. Meu pai se zanga e briga conosco. Ajuda-nos Jesus para que possamos ter um Natal melhor e dar ao papai o que ele precisa.

Cheio de vergonha, o chefe da família afastou-se, emocionado.

Não disse nada a ninguém. No dia seguinte, Antonio levantou-se bem cedo e saiu, para surpresa de todos que costumavam vê-lo dormindo até tarde.

Estava sério e não gritou com os familiares. Aquele dia ele não voltou bêbado para casa e nos outros dias também.

Na véspera do Natal chegou bem tarde. Cansados de esperá-lo, os familiares foram dormir, certos de que voltaria bêbado para casa.

No dia seguinte, oh, surpresa! Ao acordar os meninos viram, na sala, uma pequena árvore de Natal e, sob ela, diversos pacotes.

Gritaram de alegria, acordando a família toda e abrindo os presentes.

Com espanto, Carlinhos e sua mãe não sabiam como explicar aquele milagre.

Antonio, que observava um pouco afastado a reação das crianças, fitou com carinho a todos e dirigiu-se ao filho mais velho:

— Carlinhos! Graças a você, meu filho, hoje sou um homem diferente. Perdoe-me por ter sido um mau pai e um peso para vocês. Tenho uma boa notícia para todos. Não estou bebendo mais e até arrumei um emprego. Suas preces foram atendidas, meu filho.

E, depois dessas palavras, abriu os braços satisfeito e cheio de dignidade, exclamando:

— Feliz Natal para todos!

Sorridentes e sem poder acreditar em tamanha felicidade, a mulher e os filhos se aninharam nos braços daquele homem que recuperara sua verdadeira posição dentro daquela casa, enquanto o caçula suspirava feliz, dizendo:

— Agora, afinal, somos realmente uma família!

Tia Célia

Chegou Natal!

O ano passou muito rápido e já estamos novamente nos aproximando do Natal.

A cidade fica toda colorida e iluminada. Ouvem-se músicas natalinas. Em todos os lugares há festas, troca de presentes, alegria. Aguarda-se o Papai Noel com ansiedade.

Mas, o que representa verdadeiramente Natal?

O Dia de Natal é a comemoração do nascimento de Jesus, ocorrido há mais de 2000 anos.

Maria e José moravam numa pequena cidade chamada Nazaré, na Palestina, um país muito distante.

O governo resolveu fazer um recenseamento, e eles precisaram ir para Belém, seu lugar de origem.

O trajeto era longo e, com dificuldade, conseguiram fazer a viagem. Maria, que estava grávida, ia montada num burrico.

Ao chegarem a Belém, encontraram a cidade lotada. Procuraram e não encontraram um quarto, nem mesmo uma cama, para que eles pudessem repousar

da cansativa viagem. Todas as hospedarias estavam lotadas.

Mesmo assim, José não desanimou. Depois de muito procurar, José conseguiu um lugar numa estrebaria. Ali eles se acomodaram.

Então, cercada pelos animais, naquela noite linda e estrelada, Maria deu a luz ao Messias!

Maria estava muito feliz. Um Anjo a tinha avisado de que seu

filho viria ao mundo para trazer à humanidade conhecimentos novos que falavam do Amor e da Paz entre os homens, e que se chamaria Jesus.

No céu surgiu uma linda estrela, muito

maior do que as outras, e que indicava o local onde Jesus estava.

Desse modo, foi naquela estrebaria, tendo por berço uma manjedoura humilde, envolta nas bênçãos de Deus, que os pastores e os animais prestaram suas homenagens a Jesus de Nazaré, que iria revolucionar o mundo através do seu Evangelho de Amor.

FELIZ NATAL a todos!



MASSOTERAPIA e TERAPIA FLORAL

Facilita o processo de terapia, com preços especiais para:

SHIATSU
REIKI
REFLEXOLOGIA
AURICULOTERAPIA

Denise Rezende Zerbano
CRP 07.000

Fones: (43) 3342-5789 - 9992-9299
e-mail: deniseterapeuta@yahoo.com.br

**CLÍNICA VETERINÁRIA E PET SHOP
SÃO FRANCISCO DE ASSIS**

Consultas
Cirurgias
Vacinas
Plano de Saúde
Banho e Tosa
Rações

3027-2021 / 3337-2021
PLANTÃO: 9146-6005
Av. JK, 442

**Supermercado
Matinal**

Fone: (43) 3326-2542

Rua Dr. Nilton Leopoldo Camara, 100
Londrina - Paraná

Self Service

ANGELO

LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

Instituto Revider

CLAUDIO AMERICO
SPR DE 55857
Psicoterapeuta -
Especialista em estados
alterados da consciência
"Terapia de vida passada"

Fone: (43) 3321-3202

Rua Espírito Santo, 772
Londrina Pr.

Dr. Alcides Gonini Júnior
Implantes Dentários
Prótese sobre Implantes
Próteses Convencionais

Dra. Cristiane de A. Janene Gonini
Prevenção
Clínica de Bebês
Odontopediatria

Rua Pernambuco, 390 - 2º Andar - Conjunto 903
Fone: (43) 3324-7016 CEP 86020-813 Londrina

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

AÇO INOX
304 - 316 - 321 - 904L

- Flanges até 24" - Conexões
- Válvulas - Parafusos

(11) 5872-3564/5872-3721

alus@alus.speedycorp.com.br
ALUS COMERCIAL LTDA

A Revue Spirite há 140 anos

Revista Espírita de 1867 *(Parte 12 e final)*

**MARCELO BORELA
DE OLIVEIRA**

mbo_imortal@yahoo.com.br
De Londrina

Concluimos hoje a publicação do texto condensado da **Revista Espírita de 1867**. As páginas citadas referem-se à versão publicada pela **Edicel**.

*

178. Com o título *O homem antes da História*, a **Revista** de dezembro transcreve artigo assinado pelo Sr. Camille Flammarion, em que ele trata da ancianidade da raça humana. Eis algumas informações interessantes extraídas do artigo: I – O alimento dos homens primitivos era muito variado. O Sr. Flourens entende que eles se nutriam exclusivamente de frutos, mas a verdade é que, desde o começo, o homem foi onívoro. II – Todas as carnes eram comidas cruas e fumegantes. III – Os selvagens primitivos não eram todos nus. Os primeiros habitantes das latitudes boreais, da Dinamarca, e da Gália e da Helvécia, se protegiam do frio com peles e forros. IV – A coqueteria, o amor pelo enfeite, os ornamentos não são de agora. V – Os mortos eram colocados nos sepulcros em atitude agachada, com os joelhos quase em contacto com o queixo, os braços cruzados sobre o peito e aproximados da cabeça, como é a posição da criança no seio materno. VI – Os homens nunca se entenderam sobre a data da criação, sobre o que já haviam sido formuladas, até então, 140 opiniões diferentes. VII – Do ponto de vista geológico, o último período da história da Terra, o período *quaternário*, que dura até hoje, foi dividido em três fases: a fase *diluviana*, durante a qual houve imensas inundações parciais na Terra; a fase *glaciária*, caracterizada pela formação de geleiras e por um maior resfriamento do globo; e a fase *moderna*. VIII – O homem existe no mundo desde a primeira dessas fases, em que reinava uma natureza muito diferente e outros tipos de plantas e animais existiam na superfície do solo e nos mares. (Págs. 359 a 362.)

179. A **Revista** reproduz interessante relato publicado a 6/11/1867 pelo jornal *La Liberté*, a respeito de uma viagem do Sr. Victor Hugo à Holanda. O relato refere um caso moderno de ressurreição em que um homem, o Sr. D..., um dos melhores advogados da Holanda, depois de ter

sido dado como morto, voltou a respirar. A explicação que o Sr. Victor Hugo deu para o fato foi muito elogiada por Kardec. (Pág. 363 a 366.)

180. Parte de uma carta escrita por Benjamin Franklin a Mrs. Jone Mecone em dezembro de 1770 revela que Franklin acreditava realmente na preexistência da alma e na reencarnação, crença que seria por ele imortalizada no famoso epitáfio de sua autoria, que a **Revista** novamente transcreveu. (Pág. 367.)

181. De Jean Reynaud, extraído de *Pensées genevoises*, por François Roget, a **Revista** transcreve um pequeno artigo em que seu autor afirma que a alma humana reúne e guarda em seu tesouro as impressões, as percepções e os desejos que esquecemos e que pareciam perdidos para sempre; então o resumo de todo o passado, tomando vida de uma vez, reconhecer-se-á realmente. (Pág. 368.)

182. Em um longo artigo sobre Joana d'Arc, em que Kardec arrola o que vários analistas disseram sobre a heroína e mártir francesa, o Codificador diz que Joana não foi apenas uma das grandes figuras da França, mas um imenso problema e, ao mesmo tempo, um protesto vivo contra a incredulidade. (Págs. 368 e 369.)

183. Joana d'Arc só não constitui problema nem mistério para os espíritas, que entendem muito bem que ela foi um exemplo eminente de pessoa dotada de quase todas as faculdades mediúnicas, cujos efeitos, como uma porção de outros fenômenos, se explicam pelos princípios da doutrina, sem necessidade de se recorrer ao sobrenatural. (Pág. 369.)

Queimada viva como mentirosa e blasfemadora, Joana d'Arc foi reabilitada 25 anos depois

184. Segundo o artigo reproduzido pela **Revista**, assinado pelo Sr. N. de Wailly e publicado inicialmente no *Propegateur de Lille* de 17/8/1867, a mais importante particularidade, a que domina todas as outras no caso Joana d'Arc, são as *voces* que ela escutava várias vezes por dia, que a interpelavam ou lhe respondiam, cujas entonações ela distinguia, referindo-as sobretudo a São Miguel, a Santa Catarina e a Santa Margarida. Ao mesmo tempo em que isso ocorria, manifestava-se uma viva luz na qual ela percebia a figura de seus interlocutores. “Eu os vejo com os olhos de meu

corpo – disse Joana d'Arc aos seus juízes – tão bem quanto vos vejo.” (Pág. 371.)

185. O correspondente da **Revista** em Antuérpia, que enviou a Kardec o artigo mencionado, juntou a ele uma nota, fruto de suas pesquisas sobre o processo de Joana d'Arc, que diz o seguinte: “Pierre Cauchon, bispo de Beauvais e um inquisidor chamado Lemaire, assistidos por 60 assessores, foram os juízes de Jeanne. Seu processo foi instruído segundo as formas misteriosas e bárbaras da Inquisição, que havia jurado a sua perda. Ela quis louvar-se no julgamento do Papa e do Concílio de Bâle, mas o bispo se opôs. Um sacerdote, L'Oyseleur, a enganou, abusando da confissão, e lhe deu funestos conselhos. Por força de intrigas de toda sorte, ela foi condenada em 1431 a ser queimada viva, ‘como mentirosa, perniciososa, enganadora do povo, adivinha, blasfemadora de Deus, descrente na fé de Jesus Cristo, gabola, idólatra, cruel, dissoluta, invocadora dos diabos, sistemática e herética’. O Papa Calixto III, em 1456, por uma comissão eclesiástica, fez pronunciar a reabilitação de Jeanne e, por uma sentença solene, foi declarado que Jeanne morreu mártir para a defesa de sua religião, de sua pátria e de seu rei. O Papa quis mesmo canonizá-la, mas sua coragem não foi tão longe. Pierre Cauchon morreu subitamente em 1443, fazendo a barba. Foi excomungado, seu corpo foi desenterrado e atirado num monturo”. (Págs. 375 e 376.)

186. Um dos correspondentes da **Revista** em Oloron, Basset-Pyrénées, enviou a Kardec um curioso relato sobre a aparição de um Espírito à jovem Marianne Courbet, uma camponesa de 24 anos. O fato se deu no final de dezembro de 1866. A aparição, em forma de um velho de estatura média, vestido à camponesa, além de conversar com Marianne, deu-lhe um par de óculos e um livro de orações, após o que desapareceu. O teor da conversa com aquele vulto, que lhe falou de sua mãe e de uma irmã falecidas há algum tempo, impressionou vivamente a jovem, que se apressou em relatar o fato ao cura de Monin. Este lhe disse que pensava que houvesse algo extraordinário naquele episódio e aconselhou-a a guardar o livro com cuidado. (Págs. 376 a 378.)

187. Como a notícia logo se espalhou, uma multidão passou a visitar a casa da vidente, a ponto de o

cura de Monin, que a princípio achara a coisa muito extraordinária, ter de dissuadir os paroquianos de ir visitar a camponesa. Em Monin e em Oloron – informou o correspondente da **Revista** – as opiniões estavam divididas. Uns acreditavam em Marianne, outros não. Entre os crentes, acrescentou o informante, a opinião geral era de que o vulto teria sido São José, embora ele não visse ali senão uma manifestação espírita cujo fim era chamar a atenção sobre a filosofia espírita, numa região dominada por influências contrárias. (Pág. 378.)

Os vocábulos *taumaturgo* e *milagre* não podem ser aplicados aos médiuns e às suas curas

188. A **Revista** transcreve artigo publicado pelo jornal *L'Exposition populaire illustrée* em que a redação deste refuta crítica que lhe fora feita por Kardec por ocasião de seus comentários sobre as curas do Sr. Gassner. A discussão central girou em torno dos vocábulos *taumaturgo* e *milagre*, que Kardec não aceita quando aplicados aos médiuns curadores e às suas curas. A resposta de Kardec foi publicada em seguida ao artigo. A questão dos milagres, disse o Codificador, já fora tratada inúmeras vezes em suas obras, bem como no número de maio de 1867 da **Revista**, do qual transcreveu breve trecho. (Págs. 378 a 384.)

189. Concluindo suas explicações, diz Kardec: “Se o autor se der ao trabalho de estudar o Espiritismo, contra o qual constatamos com prazer que ele não tem uma preconcebida idéia de negação, nele encontrará a resposta às dúvidas que parecem exprimir algumas partes de seu artigo, referentes à maneira de encarar certas coisas, salvo, contudo, no que concerne à ciência das concordâncias numéricas, da qual jamais nos ocupamos, e sobre a qual, por conseguinte, não poderíamos ter opinião formada”. (Pág. 384.)

190. O Espírito daquele que foi conhecido na Terra como o Abade de Saint-Pierre, que faleceu em 1743 e a cujo nome ficará sempre ligada a lembrança do seu *projeto de paz perpétua*, comunicou-se a 17 de maio na Sociedade Espírita de Paris. De referida comunicação extraímos os pontos que se seguem: I – Em todas as épocas Espíritos têm vindo encarnar-se na Terra, para ajudar o avanço de seus irmãos. II – Tendo sido um desses Espíritos, coube-lhe

o dever de procurar persuadir os homens de que virá uma época em que as paixões que engendram a guerra darão lugar à concórdia. III – Não há um só espírita que duvide que aquilo que se chama uma utopia, um sonho do Abade de Saint-Pierre, mais tarde não se tornará uma realidade. IV – Ficai bem persuadidos que esta paz descera, sim, sobre a Terra, embora antes disso graves acontecimentos devam realizar-se neste mundo. (Págs. 384 a 386.)

191. O número de dezembro de 1867 se encerra com duas comunicações espíritas recebidas em Paris e assinadas, respectivamente, por François Arago e Moki. (Págs. 386 a 390.)

192. Na primeira, intitulada *Erros científicos*, o Espírito de Arago diz que, do mesmo modo que o corpo tem os seus órgãos de locomoção, de nutrição e de respiração, o Espírito tem faculdades variadas, que se relacionam respectivamente com cada situação particular de seu ser. Se o corpo tem a sua infância, o Espírito possui faculdades que devem, como tudo o que existe, passar da infância à juventude e da juventude à idade madura. Aos que negam o Espírito, como outrora negavam o movimento da Terra, digamos: o que é não pode ficar eternamente oculto; a luz não pode tornar-se sombra; a verdade não pode tornar-se erro; as trevas se desfazem ante a aurora. (Pág. 386 a 388.)

193. Na derradeira mensagem de 1867, o Espírito de Moki diz que o mundo está em crise, a inquietude faz morada nos corações humanos. As severa do instrutor espiritual: “O que falta às populações inquietas, às inteligências em apuro, é o senso moral, atacado, macerado, semidestruído pela incredulidade, pelo positivismo, pelo materialismo. Acreditam no nada, mas o temem; sentem-se no pórtico deste nada, mas tremem!...” (Págs. 388 e 389.)

194. Moki, então, propõe: “Os demolidores fizeram a sua obra, o terreno está limpo. Construí, então, com rapidez, para que a geração atual não fique mais tempo sem abrigo!”. “À obra, pois. Construí cada vez mais depressa. Acolhei o viajante que vem a vós, mas ide também procurar e tentai trazer a vós aquele que se afasta sem bater à vossa porta, porque Deus sabe a quantos sofrimentos ele estaria exposto antes de encontrar o menor retiro capaz de o preservar do alcance do flagelo.” (Págs. 389 e 390.)

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso Especial
380017703-8/2005-DR/PR
LAB INFANTE
MARELI BARBOSA
CORREIOS



Divaldo ajudou no ressurgimento do Espiritismo em mais de 30 países após a Segunda Guerra

WASHINGTON L. N. FERNANDES

washingtonfernandes@terra.com.br
De São Paulo

Para melhor avaliar o que representa Divaldo Franco (80 anos) para o Espiritismo no mundo, basta lembrar sua atuação em trinta e dois países onde ele proferiu, pela primeira vez, conferências espíritas em público, após a Segunda Guerra Mundial de 1939-45, que ocorreu vinte anos após a Primeira Guerra.

Muitos desses lugares até tiveram no passado um movimento espírita mais ou menos organizado, com periódicos e até livros publicados, mas o Espiritismo estava neles totalmente tolhido historicamente por estas guerras, revoluções e ditaduras. Além disso, com seu jeito fraterno e carismático, ele consegue promover uma aproximação entre os espíritas de diversas cidades e países e suas viagens, às vezes, se tornam encontros internacionais, pois acorrem às palestras pessoas de diversos lugares, estimulando o intercâmbio do movimento espírita no

exterior. Por isso, indiscutivelmente, muitos encontram facilidades em transitar pelo movimento espírita no exterior, pois qualquer espírita que viaje para outros países encontrará rastros das pegadas de Divaldo.

Topicamente, citamos quando ele começou a visitar e damos alguns dados de sua atuação em 32 dos países de três continentes:

Na Europa:

1. Alemanha - desde 17/06/1977, 15 cidades, 117 Palestras, 3 entrevistas, 1h:15 min. no ar e 0 homenagem.
2. Dinamarca - desde 18/06/1995, 1 cidade, 3 Palestras, 0 entrevistas e 0 homenagem.
3. Escócia - desde 04/05/1996, 2 cidades, 8 Palestras, 0 entrevistas e 0 homenagem.
4. Espanha - desde 30/08/1967, 30 cidades, 168 palestras, 11 entrevistas, 4 horas no ar e 7 homenagens.
5. Holanda - desde 10/09/1980, 5 cidades, 21 Palestras, 0 entrevistas e 0 homenagem.
6. Hungria - desde 05/06/1993, 1

cidade, 4 Palestras, 0 entrevistas e 0 homenagem.

7. Itália - desde 07/08/1970, 11 cidades, 49 Palestras, 2 entrevistas, 18 minutos no ar e 1 homenagem.
8. Noruega - desde 29/06/2005, 1 cidade, 9 Palestras, 0 entrevistas e 0 homenagem.
9. Polônia - desde 29/08/1967, 1 cidade, 2 Palestras, 0 entrevista e 0 homenagem.
10. Portugal - desde 24/08/1967, 53 cidades, 431 palestras, 54 entrevistas, 24 horas no ar e 13 homenagens.
11. Rep. Eslava - desde 03/06/1993, 1 cidade, 18 Palestras, 0 entrevistas e 0 homenagem.
12. República Tcheca - desde 02/06/1990, 2 cidades, 29 Palestras, 0 entrevistas e 0 homenagem.
13. Suécia - desde 03/06/1993, 5 cidades, 36 Palestras, 3 entrevistas, 2 horas no ar e 0 homenagem.
14. Suíça - desde 06/06/1977, esteve em 7 cidades, 132 palestras, 3 entrevistas, 1 hora e 15 minutos no ar e 0 homenagem.

Na África:

15. África do Sul - desde 10/08/1971, 16 cidades,



Divaldo Franco em Bratislava

108 Palestras, 2 entrevistas, 25 minutos no ar e 1 homenagem.

16. Angola - desde 21/08/1971, 7 cidades, 24 Palestras, 7 entrevistas, 1 hora e 30 minutos no ar e 2 homenagens.

17. Bophutatswana - desde 07/10/1990, 1 cidade, 1 Palestra, 0 entrevistas e 0 homenagem.

18. Moçambique - desde 13/08/1971, 3 cidades, 17 Palestras, 1 entrevista, 20 minutos no ar e 0 homenagem.

Nas Américas:

19. Canadá - desde 12/08/1986, 5 cidades, 42 Palestras, 2 entrevistas, 1 hora no ar e 1 homenagem.

20. Colômbia - desde 11/12/1966, 16 cidades, 363 Palestras, 28 entrevistas, 13 horas no ar e 5 homenagens.

21. El Salvador - desde 18/10/1963, 1 cidade, 3 Palestras, 0 entrevistas e 0 homenagem.

22. Equador - desde 04/10/1968, 2 cidades, 9 Palestras, 2 entrevistas, 1 hora ar e 0 homenagem

23. Estados Unidos - desde 03/11/1963, 56 cidades, 431 Palestras, 43 entrevistas, 33 horas no ar e 3 homenagens.

24. Guatemala - desde 20/10/1968, 6 cidades, 38 Palestras, 13 entrevistas, 8 horas no ar e 5 homenagens.

25. Nicarágua - desde 15/10/1968, 1 cidade, 1 Palestra, 0 entrevista e 0 homenagem.

26. Panamá - desde 14/10/1968, 1 cidade, 8 Palestras, 0 entrevistas e 2 homenagens.

27. Paraguai - desde 21/07/1968, 2 cidades, 19 Palestras, 7 entrevistas, 3 horas no ar e 0 homenagem.

28. Peru - desde 01/10/1968, 2 cidades, 14 Palestras, 6 entrevistas, 1 hora e 30 minutos no ar e 0 homenagem.

29. República Dominicana - desde 13/08/1996, 3 cidades, 16 Palestras, 7 entrevistas, 2 horas e 30 minutos no ar e 1 homenagem.

30. Uruguai - desde 03/10/1964, 3 cidades, 47 Palestras, 24 entrevistas, 12 horas no ar e 6 homenagens.

31. Chile - desde 26/03/1979, 3 cidades, 6 palestras, 0 entrevista e 0 homenagem.

32. Bolívia - desde 03/05/1995, 4 cidades, 49 Palestras, 13 entrevistas, 5 horas no ar e 0 homenagem.

Assim, fica o importante registro da contribuição do médium Divaldo para ajudar a fazer renascer o Espiritismo nestes 32 países (*), para uma melhor dimensão da grandeza de sua tarefa.

Tal curriculum é, sem dúvida, extraordinário e, por isso, é uma alegria a oportunidade de ouvi-lo e acompanhar-lhe as pegadas...

(*) Não estão considerados aqui os países situados na Ásia e na Oceania, que são focalizados pelo autor em outro artigo.



Mapa que mostra os vários lugares no mundo visitados por Divaldo



Divaldo e Nilson Pereira à frente da casa em que morou João, em Ismir, Turquia